



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

RELATÓRIO ANUAL

2015

The logo consists of a solid blue square. Inside the square, the text 'PRAE' is written in a bold, white, sans-serif font. Below 'PRAE', the text '.ufsc.br' is written in a smaller, white, sans-serif font.

PRAE
.ufsc.br

2015

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	4
1. INTRODUÇÃO	7
2. ESTRUTURA DA PRAE	8
2.1. ORGANOGRAMA ATUAL.....	8
2.2. COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DA PRAE.....	9
3. ATRIBUIÇÕES DOS SETORES DA PRAE	10
3.1. DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DEAE.....	10
3.2. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO - RU	11
3.3. COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - COAES	14
3.4. COORDENADORIA DE INCLUSÃO DIGITAL - COID	14
3.5. COORDENADORIA ADMINISTRATIVA - COAD	15
3.5.1. Moradia Estudantil - CEU	16
4. A PRAE E O PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	17
4.1. DEFINIÇÃO DO PNAES	17
4.2. EVOLUÇÃO FINANCEIRA DO PNAES NA UFSC.....	19
4.3. GESTÃO DOS RECURSOS DO PNAES NA PRAE EM 2015	20
4.4. ACESSO AOS BENEFÍCIOS DO PNAES – CADASTRO SOCIOECONÔMICO ...	20
4.4.1 Processo de trabalho na Coordenadoria de Assistência Estudantil em 2015.....	23
5. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA PRAE EM 2015	29
5.1. PROGRAMA BOLSA ESTUDANTIL UFSC	29
5.2. PROGRAMA DE APOIO EMERGENCIAL DE PERMANÊNCIA	33
5.3. PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA MEC.....	34
5.3.1. Auxílio Complementar de Permanência	36
5.4. PROGRAMA DE AUXÍLIO MORADIA	36
5.4.1. Operacionalização do Programa Auxílio Moradia	36
5.4.2. Dados Estatísticos do Programa Auxílio Moradia.....	38
5.5. PROGRAMA DE MORADIA ESTUDANTIL	40
5.5.1. Operacionalização do Programa Moradia Estudantil	41

5.5.2. Conselho de Moradia	43
5.5.3. Moradia Estudantil.....	44
5.6. PROGRAMA DE AUXÍLIO CRECHE.....	49
5.7. PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO.....	53
5.7.1. Restaurante Universitário	53
5.7.2. Programa de Auxílio Alimentação do Campus Blumenau	58
5.7.3. Programa de Auxílio Alimentação a Estudantes de Medicina com Estágio Externo	61
5.8. PROGRAMAS DE AUXÍLIO A EVENTOS	62
5.8.1. Programa de Auxílio a Eventos	62
5.8.2. Programa de Auxílio a Participação Coletiva em Eventos	64
5.8.3. Programa de Auxílio à Realização de Semanas Acadêmicas	66
5.9. PROGRAMA DE VIAGEM DE ESTUDOS	67
5.10. PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL.....	69
5.11. PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE - PSICOLOGIA.....	71
5.11.1. Ações	71
5.11.2. Plantão Psicológico.....	73
5.11.3. Atendimento Individual	73
5.11.4. Rede de Apoio	74
5.11.5. Participação em comissões e eventos/capacitações	75
5.11.6. Público atendido	76
5.11.7. Metas para o próximo ano	77
5.11.8. Apontamentos finais	77
5.12. PROGRAMA DE ESPORTE E LAZER	78
6. ISENÇÕES CONCEDIDAS A ESTUDANTES	81
6.1. ISENÇÃO DE ALMOÇO E JANTA NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	81
6.2. ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO EM CURSOS DE LÍNGUAS	82
6.3. ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO EM ATIVIDADES ESPORTIVAS	83
7. OUTRAS AÇÕES DA PRAE EM 2015.....	85
7.2. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES, COMITÊS E GRUPOS DE TRABALHO.....	86
7.3. PARTICIPAÇÃO NO FONAPRACE	87
8. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O EXERCÍCIO DE 2015.....	88

9. METAS PARA O PRÓXIMO ANO90

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1- Evolução dos recursos PNAES destinados a UFSC.....	19
Tabela 2- Cadastros Aprovados com Status “Análise Concluída” no Ano de 2015	22
Tabela 3- Quantitativo das principais atividades na CoAEs (campus Florianópolis) no Ano de 2015	26
Tabela 4- Tabela 04 - Estudantes beneficiados com o Programa Bolsa Estudantil UFSC – 2015	30
Tabela 5- Programa de Apoio Emergencial de Permanência - Auxílio Financeiro - exercício 2015	33
Tabela 6- Dados do Programa Auxílio Moradia – 2015 (continua)	38
Tabela 7- Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil - 2015/1	42
Tabela 8- Tabela 08 – Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil por sexo - 2015/1	42
Tabela 9- Tabela 09 – Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil - 2015/2.....	42
Tabela 10- Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil por sexo - 2015/2.....	43
Tabela 11- Dados da atuação da CoAEs na Moradia Estudantil - 2015.....	43
Tabela 12- Distribuição de vagas nos módulos da CEU – UFSC – Campus Trindade.....	44
Tabela 13- Tabela 13 – Distribuição de vagas por gênero nos módulos da CEU – UFSC – Campus Trindade.....	44
Tabela 14- Ocupação de vagas nos módulos da CEU no mês de Dezembro/2015	45
Tabela 15- Detalhamento de recursos aplicados na CEU – UFSC – Campus Trindade em 2015	49
Tabela 16- Dados do Programa Auxílio Creche em 2015.1	50
Tabela 17- Dados do Programa Auxílio Creche em 2015.2.....	52
Tabela 18- Média Diária de Refeições no ano de 2015 (todos os Campi)	54
Tabela 19- Dados referentes ao Auxílio Emergencial de Alimentação.....	55
Tabela 20- Evolução do número de refeições do RU - Campus Trindade	55
Tabela 21- Tabela 20 - Evolução do número de refeições nos Restaurantes Terceirizados	56
Tabela 22- Arrecadação do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi).....	56
Tabela 23- Quadro de pessoal dos Serviços Terceirizados no RU no ano de 2015	57
Tabela 24- Despesas do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi).....	58
Tabela 25- Custo da refeição do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi).....	58

Tabela 26- Estudantes com Isenção - Programa Auxílio Alimentação de Blumenau em 2015.1	59
Tabela 27- Estudantes com isenção - Programa Auxílio Alimentação de Blumenau em 2015.2	59
Tabela 28- Estudantes com isenção - Programa Auxílio Alimentação de Blumenau durante calendário letivo de 2015.....	60
Tabela 29- Estudantes sem isenção - Programa Auxílio Alimentação de Blumenau em 2015.1	60
Tabela 30- Estudantes sem isenção - Programa Auxílio Alimentação de Blumenau em 2015.2.....	61
Tabela 31- Programa Auxílio Alimentação a Estudantes de Medicina com Estágio Externo em 2015	61
Tabela 32- Participações/Apresentações concedidas em 2015 por mês – Passagens Nacionais	63
Tabela 33- Apresentações Internacionais concedidas em 2015 por mês – Passagens Internacionais.....	63
Tabela 34- Número de alunos atendidos com auxílios financeiros em 2015	64
Tabela 35- Participações Coletivas realizadas em 2015 por mês.....	65
Tabela 36- Participações Coletivas realizadas em 2015 e estudantes contemplados por Campus.....	65
Tabela 37- Participações Coletivas realizadas em 2015 por Centro de Ensino em Florianópolis.....	66
Tabela 38- Eventos auxiliados pela PRAE em 2015.....	67
Tabela 39- Viagens de estudos realizadas em 2015 e estudantes contemplados	68
Tabela 40- Viagens de estudos realizadas em 2015 e estudantes contemplados por Campus .	68
Tabela 41- Tabela 39 – Viagens de estudos e estudantes contemplados por Centro de Ensino –Florianópolis.....	68
Tabela 42- Registro de atividades e de número de atendimentos em 2015.....	76
Tabela 43- Demonstrativo das solicitações em 2015	79
Tabela 44- Isenções no Restaurante Universitário por Campus em 2015.1	81
Tabela 45- Isenções no Restaurante Universitário por Campus em 2015.2.....	81
Tabela 46- Número de alunos isentos no RU de 2010 a 2015 - Trindade e CCA.....	82
Tabela 47- Isenção de taxa de inscrição em cursos de línguas - 2015	83
Tabela 48- Isenção de taxa de inscrição em atividades esportivas – 2015.....	84
Tabela 49- Solicitações de homologação de Representações Discentes atendidas em 2015 ...	85

1. INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desenvolve ações institucionais objetivando a permanência com sucesso dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Tais ações, em consonância com a Política Nacional de Permanência e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), são prioritariamente voltadas para a assistência estudantil inclusiva e comprometida com a diminuição das desigualdades sociais.

Em termos de gestão, 2015 foi marcado por nova troca de Pró-reitor adjunto, deixando a gestão a pedido o professor Maurício Mello Petrucio (CCB) e assumindo a professora Simone Vieira de Souza, do campus de Blumenau.

A ação de aprimoramento de métodos e processos consoantes com os objetivos da PRAE esteve em foco durante todo o ano e gerou mudanças significativas, especialmente nos quesitos **transparência e agilidade no atendimento ao público alvo da assistência estudantil**. Destacam-se o projeto de formação continuada e de planejamento destinado às profissionais Assistentes Sociais vinculadas a Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAES), em parceria com o Departamento de Serviço Social da UFSC e o projeto de acolhimento aos calouros, coordenado pelo Serviço de Psicologia vinculado a CoAEs/PRAE, com a participação de estagiários do curso de psicologia.

Além disso, a PRAE estreitou vínculos com as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação da UFSC, participou de atividades de capacitação para novos professores e servidores promovidas pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGESP), promoveu encontros com representantes do Movimento Estudantil, chefes de Departamentos de Ensino, Coordenadores de Curso e Chefias de Expediente visando explicitar critérios e estratégias de encaminhamentos referentes a demandas apontadas e participou ativamente das reuniões regionais e nacionais do FONAPRACE.

Buscando especificar quantitativa e qualitativamente as ações desenvolvidas, estruturou-se este relatório da seguinte forma: estrutura organizacional da PRAE, alterações efetivadas, funções e competências de cada subsetor. Contextualização e atualização do PNAES em suas relações com os limites e possibilidades da Assistência Estudantil na UFSC. Apresentação de forma detalhada de todas as atividades e ações desenvolvidas pela PRAE em 2015. Finalizando, se expressa a avaliação da equipe e o que se projeta para 2016.

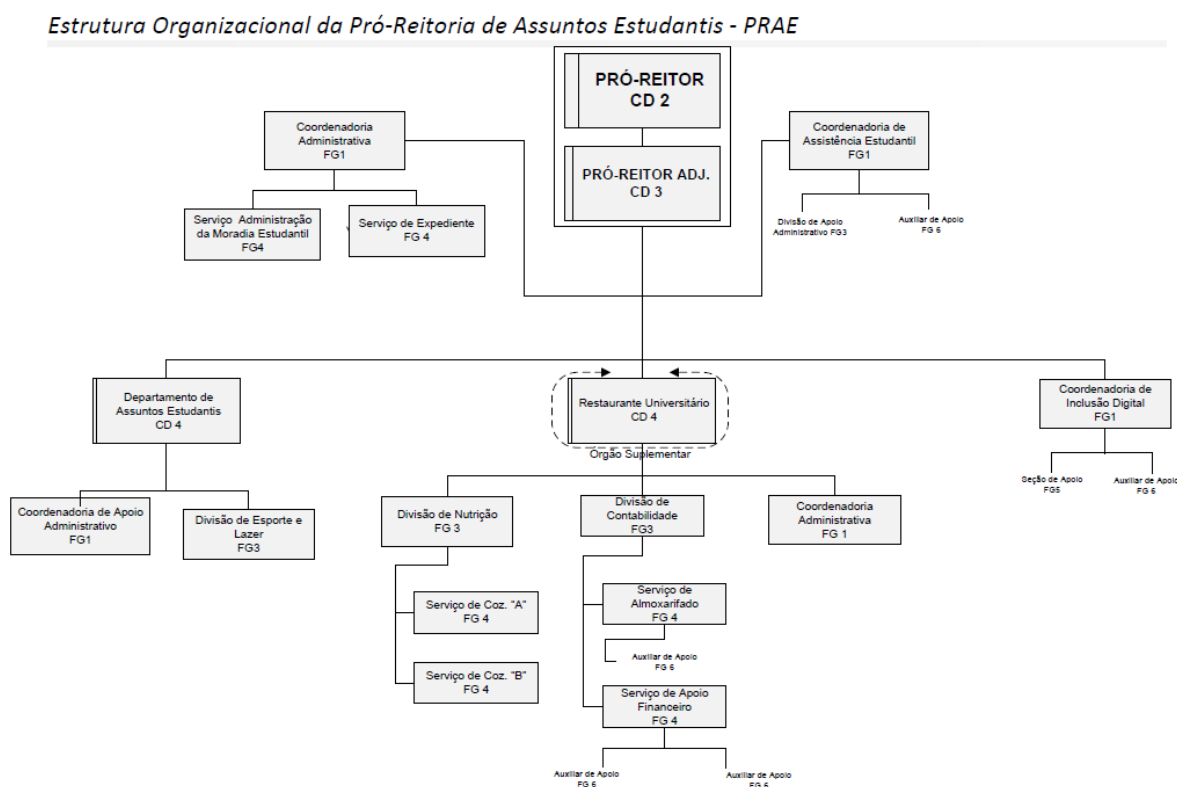
2. ESTRUTURA DA PRAE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é um órgão executivo da administração central da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas administrativas, especialmente em relação aos programas e ações voltados às políticas de permanência estudantil. Nesta seção, são apresentadas brevemente as competências e atribuições da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e sua estrutura organizacional.

2.1. ORGANOGRAMA ATUAL

O organograma atual da Pró-Reitoria está estruturado da seguinte forma:

Figura 1– Organograma da PRAE



Fonte: PRAE/UFSC (2015)

2.2. COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DA PRAE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis tem por objetivo o desenvolvimento de ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas direcionadas ao acesso, à permanência e à conclusão da graduação por parte dos discentes matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFSC, em articulação com as demais estruturas universitárias. Nesse sentido, compete:

- Coordenar a execução das ações inerentes à política de assistência estudantil, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Propor e acompanhar a execução de ações da política de assuntos estudantis da universidade, principalmente no que se refere ao acesso, à permanência e a conclusão do curso de graduação presencial, nas seguintes áreas: moradia estudantil; alimentação; transporte; assistência à saúde; inclusão digital; cultura, esporte e lazer; apoio pedagógico; movimentos estudantis; e políticas sociais;
- Desenvolver estudos e projetos visando à melhoria administrativa, o desenvolvimento organizacional e o aprimoramento de gestão relacionados à política de assistência estudantil;
- Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades inerentes aos planos, programas e projetos vinculados à política de assistência estudantil;
- Apoiar e divulgar a realização de eventos de interesse da comunidade estudantil;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área;
- Analisar as demais demandas da assistência que não se enquadrarem nos distintos programas da PRAE;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Reitor;
- Analisar solicitações diversas encaminhadas por estudantes ou por órgãos de representação estudantil da UFSC;
- Acompanhar e analisar a política de festas adotada pela universidade, garantindo o cumprimento das normas vigentes;
- Estabelecer um processo de trabalho relativo aos assuntos estudantis juntamente com diretores de unidades e direções dos Campi;
- Manter um diálogo constante com as representações estudantis sobre todos os assuntos pertinentes à política de permanência e de assistência estudantil.

3. ATRIBUIÇÕES DOS SETORES DA PRAE

Na sequência, são apresentados os setores da estrutura atual da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e suas atribuições.

3.1. DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DEAE

São atribuições do Departamento de Assuntos Estudantis:

- Gerenciar a estrutura administrativa do respectivo departamento necessária ao desempenho das suas atividades;
- Coordenar o Programa de Auxílio a Eventos, analisando as demandas e acompanhando a execução das distintas modalidades de ação do referido programa;
- Coordenar o Programa de Viagens de Estudo, executando as contratações de veículos e controlando a atividade, principalmente em relação à fiscalização, prestação de contas e qualidade dos serviços prestados;
- Coordenar as políticas de esporte e lazer, por meio da Divisão de Esporte e Lazer, promovendo a integração interna dos estudantes da UFSC e a participação das delegações da UFSC em competições regionais e nacionais;
- Coordenar comissões cujos assuntos sejam relacionados às atribuições do departamento, as quais venham a ser delegadas pelo Pró-Reitor;
- Analisar e emitir parecer quanto à realização de eventos diversos, quando solicitado pelo Pró-Reitor;
- Analisar e emitir parecer sobre solicitações de material gráfico e sonorização, realizando empenhos e executando o controle dos recursos financeiros destinados a estas atividades;
- Realizar o registro das representações discentes eleitas pelos estudantes dos cursos de graduação presencial junto aos órgãos deliberativos da UFSC;
- Realizar o cadastro de processos disciplinares de estudantes de graduação no CAGR, mediante requerimento dos respectivos Colegiados de Curso;
- Realizar o acompanhamento, controle e execução de solicitações de apoio as Semanas Acadêmicas, atendendo-as dentro dos limites orçamentários da Pró-Reitoria;
- Executar contratações de veículos solicitadas por outros setores da UFSC, mediante repasse de recursos à PRAE;
- Atender ao público em geral, esclarecendo procedimentos institucionais sobre programas da PRAE vinculados ao Departamento de Assuntos Estudantis;
- Por meio da Coordenadoria de Apoio Administrativo, acompanhar e gerenciar todos os programas sob sua responsabilidade, criando métodos contínuos de aperfeiçoamento e mapeando indicadores de desempenho que sirvam de apoio para a tomada de decisão;
- Executar demais atividades da PRAE que sejam delegadas pelo Pró-Reitor e pelo Pró-Reitor Adjunto.

Vinculada ao DEAE, está a Coordenadoria de Apoio Administrativo, a qual compete:

- Acompanhar e gerenciar os programas do DEAE;
- Coordenar os encaminhamentos administrativos do DEAE;
- Realizar controle do fluxo interno dos pedidos protocolados para o DEAE,
- Realizar procedimentos de empenho, dispensa de licitação e pagamento para serviços relacionados aos Programas do Departamento;
- Realizar, mediante autorização do ordenador de despesas, solicitações de recurso financeiro para atendimento dos programas do DEAE;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela Direção do Departamento ou pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Também no DEAE, encontra-se a Divisão de Esporte e Lazer, à qual compete:

- Coordenar as políticas de esporte e lazer, promovendo a integração interna dos estudantes da UFSC e a participação das delegações da UFSC em competições regionais e nacionais;
- Gerenciar demandas relacionadas a Atléticas e organizações similares no âmbito de atribuições da PRAE.

3.2. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO - RU

As competências da Direção do Restaurante Universitário são:

- Administrar o fornecimento de alimentação à comunidade universitária, de acordo com os padrões técnicos e de qualidade;
- Participar da elaboração de editais específicos a sua área de atuação, visando a aquisição e fornecimento de alimentos de qualidade;
- Manter o serviço de atendimento aos usuários;
- Manter o intercâmbio com outras entidades congêneres visando o aperfeiçoamento dos serviços prestados;
- Acompanhar a elaboração dos cardápios visando manter o valor nutritivo das refeições, observados os padrões técnicos exigidos;
- Contribuir na promoção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, mediante a oferta de campo de estágio para as áreas técnicas afins;
- Colaborar na formação e aperfeiçoamento de profissionais na área de sua competência;
- Acompanhar o sistema de controle financeiro e técnico do Restaurante Universitário;
- Executar outras atividades inerentes à área de atuação, ou que venham a ser delegadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

A Coordenadoria Administrativa do RU tem como competências:

- Colaborar com a Direção na execução dos planos e metas do restaurante universitário;
- Coordenar atividades relativas à manutenção das instalações e equipamentos do Restaurante Universitário, visando a garantia do pleno funcionamento para o atendimento das demandas diárias;
- Coordenar e executar atividades relativas a elaboração de processos licitatórios diversos;
- Coordenar o atendimento de demandas referentes a alimentação para eventos institucionais;

- Coordenar e controlar os processos de venda de passes do Complexo RU (Restaurantes: Restaurante Universitário Trindade, Restaurante do Campus CCA, Restaurante do Campus Araranguá, Restaurante do Campus Curitiba e Restaurante do Campus Joinville);
- Coordenar os processos relativos à emissão dos Cartões de Acesso ao Restaurante Universitário do Complexo RU (Restaurantes: Restaurante Universitário Trindade, Restaurante do Campus CCA, Restaurante do Campus Araranguá, Restaurante do Campus Blumenau, Restaurante do Campus Curitiba e Restaurante do Campus Joinville);
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela Direção do Restaurante ou pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

A Divisão de Contabilidade do RU tem como competências:

- Elaboração e montagem do processo de solicitação de empenhos incluindo pesquisa da situação cadastral dos fornecedores;
- Lançamento dos processos no SPA para emissão de etiquetas de identificação;
- Elaboração e montagem do processo de solicitação de empenho de compras regidas pela lei 8.666 artigo 24 – dispensa de licitação incluindo publicação da compra no SIASG;
- Controle de consumo e saldo de quantitativo dos empenhos;
- Recebimento e tratamento das notas fiscais no sistema MATL, montagem do processo e envio ao DCF para o pagamento;
- Elaboração estimativa de custo mensal por fornecedor para composição da solicitação de recursos financeiros pela direção;
- Elaboração e acompanhamento de contrato dos itens contemplados por fornecedor individualmente;
- Emissão de relatório mensal de balancete contábil para DCF;
- Fiscalização de contratos de Prestadoras de serviço para o RU;
- Assessoria no controle dos vencimentos de contratos vigentes.

Ao Serviço de Almoxarifado da Divisão de Contabilidade do RU compete:

- Controle de estoque de gêneros não perecíveis;
- Elaboração de pedidos de materiais ao Almoxarifado Central;
- Recebimento de gêneros e materiais;
- Distribuição de gêneros e materiais para os diferentes setores da produção;
- Controle de estoque anotando todas as entradas e as saídas de gêneros e materiais através do controle das requisições internas;
- Reposição de materiais conforme necessidade, de acordo com as normas de manutenção de estoques mínimos de segurança;
- Elaboração de inventário mensal;
- Controle da estocagem de gêneros e materiais de acordo com a data de validade.

Ao Serviço de Apoio Financeiro da Divisão de Contabilidade do RU compete:

- Recebimento e tratamento das notas fiscais dos Restaurantes dos Campi Araranguá, CCA, Curitiba e Joinville no Sistema MATL, montagem do processo para envio ao DCF para pagamento;
- Administração da recepção e de entrega dos passes tipo isento;

- Arquivamento de documentos contábeis.

À Divisão de Nutrição do RU compete:

- Planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de nutrição do setor;
- Compor e planejar o cardápio do Restaurante Universitário;
- Orientar e supervisionar o preparo e acondicionamento das refeições;
- Emitir solicitações de provisão de estoques de alimentos;
- Opinar na aquisição de mercadorias;
- Elaborar quadro de previsão diária do número de refeições e apurar movimento realizado;
- Propor normas de higienização geral, fiscalizando a execução;
- Acompanhar o processo de produção de alimentos de forma a garantir a qualidade e as condições de consumo;
- Elaborar a escala de serviços periódica;
- Vistoriar as mercadorias em estoque, atestando as condições de utilização das mesmas;
- Supervisionar as atividades dos Serviços de Cozinha A e B;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

Aos Serviços de Cozinha A e B da Divisão de Nutrição do RU compete:

- Supervisão da higienização dos equipamentos e dos locais de trabalho conforme planilha antes de iniciar as atividades;
- Coordenação do preparo dos alimentos e controle da qualidade das preparações;
- Designar, atividades de acordo com o cardápio planejado para o dia, acompanhando sua execução para assegurar o bom andamento das atividades;
- Supervisão da limpeza dos carrinhos e cubas que irão para a distribuição;
- Acompanhamento da distribuição das refeições procedendo ao controle das quantidades que foram preparadas, quantidades que já foram distribuídas, quantidades já prontas e acondicionadas esperando para ser distribuídas e quantidades que estão sendo produzidas para distribuição, com vistas a garantir o atendimento de toda a demanda.
- Acompanhamento da limpeza da sala de descanso dos funcionários, lavanderia, vidros e da manutenção dos tetos verdes;
- Verificação do funcionamento dos balcões de distribuição, solicitando ao setor de manutenção os reparos necessários;
- Requisição, entrega e controle de materiais de limpeza e equipamentos de proteção individual;
- Supervisão das atividades dos cozinheiros e auxiliares de cozinha com vistas a garantir a execução das atividades de acordo com a rotina estabelecida e de acordo com os padrões de qualidade higiênico-sanitária exigidos;
- Supervisão da produção das refeições, e controle da qualidade da alimentação produzida obedecendo aos princípios da segurança alimentar e nutricional;
- Verificação da temperatura dos pass-through, balcões térmicos, câmaras frigoríficas, etc;
- Supervisão da distribuição das refeições no refeitório (reposição eficiente dos alimentos, pratos e talheres, assim como limpeza do chão e balcões);

- Emitir relatórios de acompanhamentos das condições dos equipamentos e instalações a cada mês.

3.3. COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - COAES

A Coordenadoria de Assistência Estudantil tem como competências e atribuições:

- Coordenar, executar e analisar os programas de assistência estudantil no âmbito da PRAE;
- Coordenar o atendimento das solicitações de recursos, empenhos e pagamentos decorrentes do desenvolvimento dos programas de assistência estudantil;
- Executar os Programas de Auxílio Moradia, Bolsa Estudantil UFSC, Moradia Estudantil e Auxílio Creche;
- Conceder, mediante análise de situação socioeconômica, isenção de alimentação no Restaurante Universitário;
- Realizar avaliação de Cadastros Socioeconômicos com objetivo de obtenção do Índice Socioeconômico dos estudantes de graduação da UFSC;
- Gerenciar o acolhimento ao estudante e socialização de informações necessárias para sua permanência na UFSC;
- Desenvolver análises e estudos que auxiliem na definição do perfil socioeconômico dos estudantes com objetivo de subsidiar e qualificar as ações da referida coordenadoria;
- Desenvolver ações de acolhimento de demandas psicossociais e de promoção de saúde;
- Desenvolver psicoterapias breves para assuntos relacionados à permanência estudantil;
- Coordenar o desenvolvimento de orientações nas questões de saúde mental;
- Realizar acompanhamento de situações de alto risco psicossocial, estabelecendo redes de atendimento junto ao Sistema Único de Saúde;
- Assessorar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em assuntos inerentes à área da assistência estudantil.
- Receber e encaminhar correspondências diversas; realizar o atendimento inicial da comunidade universitária; responder dúvidas e demais questionamentos realizados na recepção da Coordenadoria;
- Executar outras atividades inerentes à área ou delegadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Coordenar os recursos materiais e patrimoniais inerentes a sua área de atuação.

A Divisão de Apoio Administrativo da CoAeS tem as seguintes atribuições:

- Solicitar os recursos financeiros relacionados aos benefícios de assistência estudantil;
- Realizar empenhos; elaborar as solicitações de pagamento dos benefícios mensalmente;
- Executar o controle e atualização dos editais e das listagens dos estudantes beneficiados;
- Otimizar o uso do sistema de cadastro socioeconômico, monitorando o cumprimento de condicionalidades dos beneficiários em sintonia com normatizações vigentes.

3.4. COORDENADORIA DE INCLUSÃO DIGITAL - COID

À Coordenadoria de Inclusão Digital compete:

- Definir a política de utilização dos softwares no LabUFSC;
- Determinar as regras de utilização do LabUFSC.
- Controlar o acesso dos usuários ao LabUFSC;
- Definir a política interna de manutenção dos equipamentos do LabUFSC;
- Acompanhar as atividades dos monitores vinculados ao LabUFSC;
- Definir as atividades que não podem ser desenvolvidas no laboratório;
- Solucionar problemas dos equipamentos quando estes não estiverem funcionando corretamente;
- Executar outras atividades inerentes à área ou delegadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

À Seção de Apoio da CoID compete:

- Auxiliar o Coordenador de Inclusão Digital no desempenho de suas atribuições;
- Receber e encaminhar correspondências diversas da Coordenadoria;
- Realizar o atendimento da comunidade universitária;
- Auxiliar no arquivamento e controle das correspondências e equipamentos do LabUFSC;
- Realizar demais atividades delegadas pela chefia imediata.

3.5. COORDENADORIA ADMINISTRATIVA - COAD

A Coordenadoria Administrativa da PRAE tem as seguintes competências:

- Coordenar os encaminhamentos administrativos no âmbito da Pró-Reitoria;
- Protocolar e encaminhar solicitações recebidas pela Recepção e realizar controle do fluxo interno, desde seu despacho e atendimento até o arquivamento;
- Instruir os processos submetidos à consideração do Pró-Reitor;
- Elaborar e fazer o controle de memorandos, ofícios, portarias, editais e demais documentos formais relacionados à PRAE;
- Executar serviços complementares de gestão de pessoas, material e almoxarifado da Pró-Reitoria;
- Realizar procedimentos de empenho, dispensa de licitação e afins, quando necessário e expressamente autorizado pelo Pró-Reitor, para serviços relacionados à Pró-Reitoria e seus setores;
- Realizar, mediante autorização do Pró-Reitor, solicitações de recurso financeiro e complementações orçamentárias ao setor competente;
- Acompanhar e encaminhar as correspondências recebidas digitalmente e fisicamente pela Pró-Reitoria;
- Atualizar o site da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Coordenar o Serviço de Expediente;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

Ao Serviço de Expediente da CoAD compete:

- Auxiliar o Coordenador Administrativo no desempenho de suas atribuições;
- Recepção e atendimento de pessoas;
- Protocolo de correspondências;
- Atendimento de dúvidas e informações;

- Entrega de documentos;
- Realizar demais atividades delegadas pela chefia imediata.

3.5.1. Moradia Estudantil - CEU

Ao Serviço de Administração da Moradia Estudantil compete:

- Gerir a Moradia Estudantil, controlando o acesso dos estudantes, a ocupação e o saldo de vagas;
- Encaminhar pedidos de projeto de engenharia visando à expansão dos números de vagas;
- Propor, implementar e avaliar projetos e serviços para os estudantes, desenvolvidas em conjunto aos demais departamentos tendo em vista à promoção da saúde e prevenção de riscos;
- Executar e acompanhar tarefas relacionadas à manutenção e conservação dos prédios;
- Fazer cumprir as normas e procedimentos constantes no Regimento Interno da Moradia Estudantil;
- Realizar o controle patrimonial dos móveis e equipamentos da Moradia Estudantil;
- Informar toda e qualquer irregularidade e dano causados ao patrimônio do prédio;
- Exercer demais atividades inerentes ou delegadas pelo Pró-Reitor.

4. A PRAE E O PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) deve atuar na dimensão e na perspectiva da inclusão social, promoção da igualdade, com valorização e respeito à diversidade, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar/acadêmico e da qualidade de vida, agindo preventivamente nas situações de retenção e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica e das desigualdades sociais.

Esse Programa tem por objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes matriculados em curso de graduação presencial da UFSC. Fomentando essa igualdade, entende-se ser possível melhorar o desempenho acadêmico do conjunto dos estudantes, fato que exerceria influências positivas sobre os indicadores de evasão e de retenção nas Universidades Federais. Partindo da premissa de que a Política Nacional de Assistência Estudantil não pode ficar restrita apenas a algumas áreas, definiu-se que as ações deste programa devem ser desenvolvidas numa perspectiva de formação ampliada dos estudantes.

Sendo assim, além do atendimento das necessidades básicas de alimentação e moradia, a PRAE tem o entendimento que ações nas áreas de saúde física e mental; inclusão digital; cultura, esporte e lazer; apoio pedagógico; atenção aos estudantes portadores de necessidades especiais; incentivo à formação cidadã e promoção da igualdade de gênero e étnico-racial, são metas a serem atingidas em escalas de curto, médio e longo prazo.

Durante o ano de 2015, além das ações usuais de provimento alimentar e de apoio à moradia, trabalhou-se na estruturação de novas ações voltadas ao acompanhamento psicossocial, visando o bem estar e à saúde mental. Para além da preocupação constante em ampliar o leque de concessão de benefícios pecuniários ou de assistência direta, a equipe da PRAE buscou acompanhar e avaliar o desenvolvimento de beneficiários dos Programas, visando conhecer e problematizar a efetividade dos mesmos na promoção da inclusão social e do sucesso acadêmico.

4.1. DEFINIÇÃO DO PNAES

A Assistência Estudantil no contexto da Política Nacional de Educação, compõe-se de um conjunto de princípios e diretrizes que orientam ações que visam contribuir no processo de democratização do acesso ao Ensino Superior (Universidades Federais e Centros

Federais de Educação Tecnológica), com a finalidade de criar, garantir e ampliar as condições de acesso, permanência e conclusão, prioritariamente, do ensino em nível de graduação na modalidade presencial (Fonaprace, 2015).

Criado pelo Ministério da Educação no ano de 2010, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), se tornou uma política efetiva de Estado quando foi publicado o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010. De acordo com esse Decreto, o PNAES deve ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em curso de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. Este Programa tem por objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes matriculados em curso de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. Fomentando essa igualdade, entende-se ser possível melhorar o desempenho acadêmico do conjunto dos estudantes, fato que exerceria influências positivas sobre os indicadores de evasão e de retenção nas IFES.

Partindo da premissa de que a Política Nacional de Assistência Estudantil não pode ficar restrita apenas a algumas áreas, definiu-se que as ações deste programa devem ser desenvolvidas numa perspectiva de formação ampliada dos estudantes. Para tanto, além do atendimento das necessidades básicas de alimentação e moradia, recomendam-se ações nas áreas de saúde física e mental; inclusão digital; cultura, esporte e lazer; apoio pedagógico; atenção aos estudantes portadores de necessidades especiais; Incentivo à formação cidadã; e promoção da igualdade de gênero e étnico-racial. As ações deverão ser executadas pelas próprias instituições de ensino superior, as quais devem definir os critérios e a metodologia de seleção dos alunos de graduação a serem beneficiados pelo programa, bem como acompanhar e avaliar o desenvolvimento do mesmo.

Durante o encontro realizado na Universidade Federal da Paraíba, nos dias 12 a 14 de novembro de 2014, o Fonaprace aprovou uma minuta da proposta de transformação do Programa PNAES em uma Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAE). Esta proposta, que considera a Assistência Estudantil direito do cidadão e dever do Estado, foi apresentada no pleno da ANDIFES no início de 2015 e no decorrer do ano foram feitas inúmeras tratativas com parlamentares para que a mesma pudesse ser apresentada como projeto de lei. A expectativa é que seja avaliada por comissão específica do Senado no primeiro semestre de 2016.

4.2. EVOLUÇÃO FINANCEIRA DO PNAES NA UFSC

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), seguindo os seus objetivos e metas, especialmente no que compete à permanência, com qualidade, e à conclusão, com sucesso, dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da UFSC, entende que os recursos alocados pelo PNAES têm sido de fundamental importância para a implementação dos programas de assistência estudantil no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina. A seguir é apresentada uma tabela demonstrativa da evolução dos recursos oriundos do PNAES para a Universidade Federal de Santa Catarina desde o início do programa, no ano de 2008.

Tabela 1- Evolução dos recursos PNAES destinados a UFSC

ANO	TOTAL DE RECURSOS	% DE AUMENTO
2008	R\$ 4.549.438,42	-
2009	R\$ 7.952.996,00	74,8%
2010	R\$ 9.274.836,00	16,6%
2011	R\$ 10.437.494,00	12,5%
2012	R\$ 11.438.948,00	9,6%
2013	R\$ 13.030.780,00	13,9%
2014	R\$ 16.413.750,00	25,9%
2015	R\$ 17.502.190,00	6,6%

Fonte: DGO/ PROPLAN (2015)

De um modo geral, observa-se uma forte expansão do volume de recursos durante os três primeiros anos, sendo observada uma redução no incremento dos repasses do Governo Federal de recursos a partir do ano de 2011. No ano de 2013, ocorreu aumento de apenas 13,9% em relação ao montante do ano de 2012 e no ano de 2014, o aumento de recursos foi aproximadamente 25,9% em relação ao ano anterior. Já de 2014 para 2015 o incremento foi de 6,6%. Segundo a previsão orçamentária fornecida pelo MEC a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN, para o ano de 2016 os recursos do PNAES girariam em torno de R\$ 21.500.000,00, ou seja, aproximadamente 23% de aumento.

Uma das questões problematizadas pelo FONAPRACE em 2015 referiu-se aos poucos elementos que as Pró-Reitorias possuem para compreender e conseqüentemente interferir nos indicadores que compõem a Matriz PNAES e, conseqüentemente, definem o montante a ser recebido por cada IFES para ações de assistência no ensino superior. Buscando compreender esses elementos a partir da matriz ANDIFES, efetivaram-se reuniões conjuntas entre FONAPRACE e membros do FORPLAD, além de pleitear junto a

ANDIFES e ao MEC a inclusão de membros do FONAPRACE nas reuniões de Planejamento e definição da Matriz Orçamentária das IFES.

4.3. GESTÃO DOS RECURSOS DO PNAES NA PRAE EM 2015

Quando analisamos os números que representam o montante de recursos, comparado ao aumento do número de estudantes que acessam semestralmente a UFSC com a expansão do acesso pelas Políticas de Ação Afirmativa, a escassez se evidencia. Os recursos oriundos do PNAES são insuficientes para que a PRAE atenda ao conjunto das ações propostas pelo Plano. Do mesmo modo são insuficientes para atender ao número de demandantes por assistência estudantil

O resultado imediato desta equação que não fecha é que grande parte da ampliação das ações de assistência estudantil desenvolvida ao longo dos últimos anos na universidade foi suprida pela matriz orçamentária UFSC, consoante com uma política de gestão que priorizou o investimento em ações de assistência estudantil.

A maior demanda por recursos financeiros para assistência em 2015 continuou sendo gerada pelo Restaurante Universitário. Ou seja, o maior número de assistidos pelo PNAES é beneficiário da ação alimentação. O diagnóstico dos gastos com a produção e provimento alimentar pelo RU foi finalizado e o entendimento é que se devem gerar novas categorias de venda de passe, de acordo com faixas diferenciadas de Índice Socioeconômico (ISE) dos estudantes, bem como reajustar os preços nas categorias existentes, visando ampliar a arrecadação de recursos para que se possa contemplar as necessidades extremamente importantes e urgentes de ampliação do número de vagas de Moradia Estudantil e de Bolsas Estudantis UFSC.

4.4. ACESSO AOS BENEFÍCIOS DO PNAES – CADASTRO SOCIOECONÔMICO

Para viabilizar o atendimento das diversas demandas de ordem socioassistencial, de acordo com o estabelecido pelo decreto do PNAES, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vem construindo uma metodologia de seleção dos beneficiários que está sob responsabilidade da PRAE e sendo executada pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAes).

O estágio inicial de seleção dos estudantes que podem participar dos programas de assistência estudantil ocorre através do **Cadastro Socioeconômico**, instrumento que é preenchido pelos alunos eletronicamente e analisado pela equipe de assistentes sociais. Após

este procedimento gera-se um índice de vulnerabilidade socioeconômica de cada estudante, de acordo com uma metodologia específica de cálculo. Esse índice serve como balizador para o acesso de todos os estudantes a todos os benefícios dos programas institucionais relativos à área de assistência estudantil.

Tal índice deriva de estudo social e econômico que é realizado com a finalidade de seleção e inclusão dos estudantes nos programas assistenciais. A execução deste trabalho utiliza critérios socioeconômicos, particularmente de alguns indicadores que são constantemente atualizados e validados, destacando-se dentre eles a conformação do núcleo familiar, a renda familiar, a interdependência do vínculo econômico-social e a inserção no mercado de trabalho, o atendimento das necessidades básicas, a situação de moradia, a situação de saúde e a estrutura familiar.

Ao considerar esses fatores para atendimento dos estudantes em programas nos quais normalmente a demanda é superior ao recurso disponível, torna-se necessário primeiramente a emissão de um parecer social, cujo respaldo é dado pelo estudo social, que irá definir a opinião profissional sobre a definição da concessão do benefício.

Essa definição é realizada a partir da seleção socioeconômica, por meio da classificação do Índice Socioeconômico (ISE), que é calculado a partir da seguinte fórmula:

$$\frac{Va \times R}{VRm \times N} \text{ onde:}$$

Legenda:

R= Renda bruta familiar mensal;

N= Número de dependentes da família;

VRm= Maior valor de referência (valor do salário mínimo brasileiro);

Va= valor de abatimento que expressa o impacto do(s) agravante(s) na situação de renda familiar (hoje definidos com percentuais de 0,8; 0,6; 0,4; ou 0,2).

O estudo social e seu consequente parecer são realizados por meio de dados obtidos em entrevista e da documentação comprobatória apresentada pelo estudante. Tem-se como referencial os seguintes indicadores agravantes da situação familiar:

- Despesas do estudante com moradia (pagamento de aluguel ou financiamento de casa própria); distância da moradia da família;
- Situações de doença na família;
- Situações de desagregação familiar

- Outras situações que o profissional julgar necessárias considerar, tais como: óbito, desemprego recente, situação de risco social, entre outras.

A regulamentação dos procedimentos formalizados por meio do Cadastro Socioeconômico é feita em edital público. Ao final de todo o processo, o CSE apresentará status “análise concluída” com validade de dois anos. Devido ao fato de haver menos recursos que demanda, obter o CSE com situação de “análise concluída” não representa por si só condição de acesso aos benefícios oferecidos pela PRAE, e o que define o acesso é o índice socioeconômico “de corte”.

Abaixo consta o número de Cadastros Socioeconômicos (CSE) aprovados com status “análise concluída” no ano de 2015 por Campus.

Tabela 2- Cadastros Aprovados com Status “Análise Concluída” no Ano de 2015

Campus	Nº
Araranguá	311
Blumenau	139
Curitibanos	394
Florianópolis	2.147
Joinville	155
TOTAL	3.146

Fonte: CoAEs/PRAE (2015)

Os referidos processos têm sido avaliados de forma constante. De modo a garantir a qualificação metodológica dos mesmos. Considerando-se a natureza e a importância da demanda, em 2015 criou-se um projeto intitulado “*Processos de Trabalho do Serviço Social na Assistência Estudantil da UFSC*”, sob a coordenação da professora Mariana Pfeifer, do departamento de Serviço Social da UFSC. O projeto objetiva contribuir com a melhoria dos processos de trabalho das Assistentes Sociais vinculadas a política de Assistência Estudantil da UFSC, no *campus* da capital e nos *campi* interiorizados de Joinville, Blumenau, Curitibanos e Araranguá, por meio de espaços de formação continuada e de planejamento destinado às profissionais Assistentes Sociais vinculadas a Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAES).

Como ações resultantes dos estudos e análises da equipe de assistentes sociais no ano de 2015, registra-se: - definição da mudança de critérios no que diz respeito ao público alvo atendido pela política de assistência estudantil para 2016; - alterações nos documentos solicitados para análise de cadastro socioeconômico; - criação de uma comissão de reavaliação de cadastro socioeconômico; - consolidação de conceitos que vão orientar/normatizar a nova metodologia de análise socioeconômica (previsto para

implantação em 2017); - alterações no fluxo para acesso dos estudantes ao Restaurante Universitário (RU) para 2016; - criação do serviço de agendamento online para entrega de cadastros socioeconômicos na Coordenadoria de Assistência Estudantil (previsto para fevereiro de 2016).

Outra importante ação que adquiriu visibilidade pela potência que se traduz nas mudanças no processo de análise do cadastro socioeconômico é o Grupo de Trabalho: Revisão Metodológica de Análise de Cadastro Socioeconômico. O grupo foi apresentado pela PRAE como um encaminhamento as reivindicações de estudantes mobilizados com a pauta da permanência e assistência estudantil e foi desenvolvido no decorrer do ano de 2015, em reuniões com variação de encontros semanais, quinzenais e mensais.

Nesse espaço, o grupo estudou e construiu dados relacionados às questões de orçamento, as ações em assistência estudantil, os métodos (parâmetros/critérios de elegibilidade, indicadores de seleção) que compõem o Índice Socioeconômico. A ideia inicial do GT era de compor uma comissão permanente com a nomeação de integrantes em portaria do GR, constituído por assistentes sociais da CoAes, integrantes da PRAE e representação estudantil. Em razão das mudanças frequentes, presença/ausência dos discentes, rotatividade dos integrantes, etc., não se efetivou a designação em portaria, a qual se intenta formalizar em 2016.

4.4.1 Processo de trabalho na Coordenadoria de Assistência Estudantil em 2015

No ano de 2015, a Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAes) sofreu algumas alterações no seu quadro profissional e de gestão, com a saída de algumas assistentes sociais e chegada de outras em substituição. Saíram do setor as assistentes sociais Elaine e Sayonara (respectivamente passaram a integrar a equipe da Divisão de Saúde do Servidor (DISS) e do Colégio de Aplicação) e chegaram as assistentes sociais Michella Rocha dos Santos Fraga e Mayara Camila Furtado no campus Florianópolis e Janete no campus de Blumenau.

A Coordenação da CoAes, ocupada pela professora Simone Vieira de Souza, também sofreu alteração em Novembro de 2015 quando a mesma passou a assumir o cargo de Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Estudantis (PRAE). Em substituição ao cargo, a assistente social Nelize Moscon Marafon assumiu a coordenação. Servidores técnico-administrativos também assumiram no setor, como Edgar Jair de Melo e ao final do ano Jonathas Gomes de Medeiros.

A assistente social Claudia Priscila Chupel dos Santos permanece em afastamento integral para qualificação profissional – modalidade doutorado e a assistente social Lilian Mann dos Santos de Oliveira realizou jornada de trabalho diferenciada com reposição de horas em função de qualificação profissional em andamento – modalidade mestrado. Ao total compõe o setor 10 assistentes sociais no campus Florianópolis e outras duas assistentes sociais em cada um dos quatro campi da UFSC. Foram solicitadas mais duas assistentes sociais no campus Florianópolis devido à elevada demanda de estudantes que procuram o setor.

Como destacado anteriormente, o processo de trabalho do setor em 2015 foi marcado pelo início de uma reestruturação do processo de análise socioeconômica que teve alguns avanços e se estenderá neste ano de 2016. Um elemento importante a se destacar no ano de 2015 foi a adesão de praticamente todas as assistentes sociais à greve dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSC.

As atividades foram suspensas de junho até início de outubro, ficando no campus Florianópolis, apenas uma profissional com atendimentos. Como forma de minimizar os efeitos da longa paralisação, logo no retorno das atividades desta coordenadoria, foram atendidos alguns estudantes em uma agenda prioritária (alguns de forma emergencial) e foi prorrogado o prazo de recebimento de cadastros socioeconômicos no mês de dezembro, com abertura de mais 136 horários.

Documentos pendentes de estudantes que iniciaram o cadastro antes do período de greve também foram aceitos fora do prazo estipulado e recebidos sem necessidade de agendamento de horário. As datas de vencimento do cadastro socioeconômico de estudantes com benefícios também foram prorrogadas até o final da greve para não prejudicar o recebimento dos mesmos.

4.4.1.1 Ações desenvolvidas pelo Serviço Social e equipe administrativa na CoAE

O trabalho desenvolvido na CoAEs atualmente direciona-se para estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais da UFSC; alunos que estão ingressando na Universidade (validação da matrícula); professores e coordenadores de curso e participação em diferentes comissões / articulação com outros setores da UFSC - como psicologia, núcleo de acessibilidade, apoio pedagógico, comissão de gênero, de atenção psicossocial, etc. Destacamos as atividades no curso de 2015:

- acompanhamento a casos sociais que demandam um “olhar” diferenciado para as necessidades do indivíduo e um acompanhamento mais sistemático da situação do estudante, geralmente recorrentes à questões de dependência química, saúde mental, homofobia, ruptura de vínculos familiares, violências, preconceitos e extrema vulnerabilidade socioeconômica.
- elaboração de estudos, pareceres e laudos sociais sobre situações diversas dos estudantes (renovação de bolsa estudantil, inclusão no PAEP, demanda de outros setores como SINTER);
- análise e resposta de recursos feitos por estudantes referentes à: renovação de bolsa, não inclusão nos programas; revisão de análise do cadastro socioeconômico;
- respostas a denúncias oriundas do Ministério Público; Ouvidoria da UFSC e Audin;
- participação em comissões, grupos de trabalho e conselhos via indicação e nomeação. Destaca-se Comissão de Validação da Matrícula; Grupo de Revisão da Metodologia de Trabalho da CoAEs; Comissão de atenção psicossocial e Conselho da Moradia Estudantil.
- atendimentos a professores; servidores técnico-administrativos; comunidade externa ou estudantes cujas demandas ultrapassavam os limites do atendimento em plantão ou agendamento;
- visitas institucionais e articulação com outros setores da UFSC como Hospital Universitário; coordenações de cursos; turmas de graduação; núcleo de acessibilidade; dentre outros.
- participação em reuniões internas e externas entre as assistentes sociais; administrativo; Psicologia; Campi; SETIC; Coordenações de Cursos; Setores da UFSC e a Direção da PRAE. - Estudo de Caso: instrumento recorrente utilizado pelas assistentes sociais para discutir casos específicos que requerem uma análise e reflexão conjunta da equipe;
- elaboração de Editais que norteiam o Cadastro Socioeconômico e os Programas da PRAE, definindo concomitantemente à Direção da PRAE os prazos, documentos e procedimentos a serem adotados;
- emissão de declarações e atestados diversos solicitados pelos bolsistas ou pessoas da comunidade, os quais se relacionam a declarações para abertura de contas bancárias; atestados para a comprovação do recebimento de bolsas; declarações para averbação de tempo de serviço; dentre outras;
- manutenção dos Parâmetros do Sistema de Cadastro Socioeconômico (SCSE) na plataforma on-line: alimentar o sistema com dados fundamentais referentes aos períodos de abertura e fechamento para inscrição on-line nos Programas disponibilizados pela PRAE; reajuste do salário-mínimo; dentre outros;
- registro de atividades diárias, controle e sistematização dos dados de atendimentos para relatórios e futuros projetos de pesquisa;
- folha de pagamento do Programa Auxílio Creche;

- cursos de capacitação realizados pelas profissionais em 2015: II Jornada de Assistência Estudantil da CoAEs / PRAE / UFSC, de 02 a 06/02/2015; XIV ENPESS – Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social com apresentação de trabalho (Nelize); Seminário Nacional de Serviço Social, Trabalho e Políticas Sociais com participação e apresentação de trabalho oral (Lilian); Conhecendo o Novo Acordo Ortográfico (Curso On-line Lilian); Cursos On-line: “Word para o ambiente de Trabalho”, “Introdução ao direito de infância e juventude” e “Oficinas de Pais e Mães” (Andréia); Curso de Gestão de Conflitos (Rosecléa); Excelência no atendimento (Patrícia); Conhecendo o novo acordo ortográfico (Patrícia); Ética e Administração Pública (Patrícia); Modalidades, tipos e fases da licitação (Patrícia).

Além das atividades inerentes ao processo de trabalho do Serviço Social dentro da Coordenadoria de Assistência Estudantil, ainda se realizam outras atividades de cunho administrativo feitas principalmente por outros profissionais técnico-administrativos, nas quais as assistentes sociais às vezes estão indiretamente envolvidas. São estas: declarações por tempo de bolsista (bolsa trabalho, bolsa permanência, bolsa treinamento); manutenção do arquivo dos cadastros socioeconômicos (SE) e controle de vencimento dos mesmos; organização e encaminhamento de materiais para o arquivo central da UFSC; organização dos documentos do auxílio moradia; controle de vencimento dos cadastros socioeconômicos; SPA - recebimentos e solicitações de acordo com a demanda do setor; abertura de pastas etiquetadas e arquivamento dos cadastros SE; concessão de informações gerais dos editais e prazos; distribuição de documentos informativos e requerimentos; agendamento presencial dos estudantes e controle de chamada do plantão; entrega de declarações solicitadas; esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos; distribuição de documentos informativos e recebimento de requerimentos. A Tabela 03 apresenta um quantitativo destas atividades:

Tabela 3- Quantitativo das principais atividades na CoAEs (campus Florianópolis) no Ano de 2015

Atividade	Nº
Atendimento estudantes no plantão ou emergencial	2.589
Recebimento do Cadastro Socioeconômico (Análise)	1.925
Requerimentos respondidos protocolados na CoAEs	26
Requerimentos respondidos protocolados na PRAE	175
Respostas Ouvidoria	23
Memorandos e ofícios expedidos	30
Declarações Bolsa Estudantil	40
Reuniões diversas /Comissões/ GTs	47
Acompanhamento casos sociais	43
Emissão pareceres diversos	127

Fonte: CoAEs/PRAE (2015)

Destaca-se que são desenvolvidas ainda pela assistente administrativa Marcelle Arruda Michelotto ações relacionadas à: a) execução financeira dos programas assistenciais da CoAEs; b) atendimento aos estudantes acerca dos pagamentos; c) solicitação de Nota de Empenho de todos os programas que envolvem recurso da CoAEs; d) atendimento das demandas referentes ao SCSE e SAEP; e f) articulação para desenvolvimentos dos sistemas da CoAEs/PRAE junto à SETIC.

4.4.1.2 Limitadores do processo de trabalho

Alguns fatores são limitadores no processo de trabalho na CoAEs. Questões relacionadas à falta de profissionais e espaço físico de trabalho prejudicaram o desenvolvimento das atividades em 2015, mas não inviabilizaram que o Serviço Social se concretizasse nas ações diárias junto aos estudantes.

Com relação às formas de atendimento, permaneceram os atendimentos na modalidade de plantão, com marcação presencial. O horário do agendamento com cada assistente social é de 30 minutos, sendo 08 atendimentos por turno por profissional. A média de plantões é de dois por semana para cada uma das assistentes sociais. Para 2016 têm-se a meta de facilitar a marcação de horários, disponibilizando o agendamento on-line, com implantação prevista para fevereiro.

O espaço físico permaneceu junto ao LabUFSC, mesmo com a ampliação da equipe e a falta de espaço para as profissionais trabalharem. Devido a questões internas de reordenamento de espaço, a mudança do Serviço de Atenção Socioassistencial para o mesmo prédio onde funciona a PRAE, no térreo da Reitoria, não ocorreu. As profissionais têm encontrado dificuldades relacionadas a esta questão, principalmente nos aspectos relacionados à ergonomia; espaço físico limitado e insuficiente; ausência de instrumentos de trabalho essenciais para as ações desenvolvidas, como a dificuldade em conseguir mesas, cadeiras, telefones e materiais de escritório (além da falta de materiais básicos como pastas de arquivo; etiquetas; calculadoras); falta de ventilação e de iluminação no espaço (lâmpadas queimadas); falta de segurança.

O único banheiro de uso do setor é aquele no espaço do LabUFSC, que encontra-se a mais de um ano com apenas uma pia em funcionamento. Os arquivos do setor encontram-se abarrotados com documentos, sem espaço para arquivamento adequado da nova documentação recebida diariamente.

4.4.1.3. Propostas e Metas do Serviço de Atenção Socioassistencial para 2016

- Implementação do agendamento on-line em fevereiro de 2016;
- Rediscussão e reelaboração da fórmula para o cálculo do índice socioeconômico;
- Reavaliação do controle estatístico;
- Ampliação da equipe de assistentes sociais pelo menos de 10 para 12;
- Melhorias no espaço de trabalho e na infraestrutura (aquisição de mesas, cadeiras);
- Isenção direta do RU para estudantes com ingresso por cotas de renda até 1,5 salários mínimos;
- Melhorar o trabalho interdisciplinar com o apoio pedagógico e o serviço de atenção psicossocial;
- Formalização dos grupos de trabalhos e comissões existentes;
- Criação de fluxo para averiguação de denúncias que chegam ao setor;
- Capacitações internas voltadas para as demandas específicas do Serviço Social;
- Assessoria jurídica e consultoria para discutir documentos do cadastro socioeconômico;
- Articulação com o trabalho desenvolvido nos Campi, fortalecimento de suas ações e ampliação da equipe;
- Planejamento e execução de programa preventivo e informativo sobre os Programas desenvolvidos junto aos calouros.

5. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA PRAE EM 2015

Nesta seção, são apresentados os principais programas desenvolvidos pela PRAE em 2015, seus indicadores e informações relacionadas à sua execução.

5.1. PROGRAMA BOLSA ESTUDANTIL UFSC

O Programa Bolsa Estudantil foi instituído pela Resolução Normativa nº 32/CUn, de 27 de agosto de 2013. A partir dessa Resolução revogou-se o Programa Bolsa Permanência e institui-se esta nova modalidade de bolsas aos estudantes. Este Programa visa proporcionar auxílio financeiro aos estudantes dos cursos de graduação que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica devidamente comprovada, visando sua permanência e seu sucesso na universidade.

Registra-se que a Bolsa Estudantil não exige a contrapartida de trabalho dos estudantes, pois se acredita que desta forma o mesmo poderá elevar o seu desempenho acadêmico, nivelando os objetivos das Bolsas de Graduação, Mestrado e Doutorado. Em 2014 foi efetivado o primeiro processo de renovação destas bolsas. Do que se pode depreender por meio da análise dos documentos e justificativas apresentadas por estudantes com rendimento insuficiente para atender aos critérios da RN 032/CUN/2013, bem como a partir de entrevistas efetivadas, este aspecto é fundamental tanto para a melhoria do rendimento quanto para a possibilidade de recuperação de rendimentos insuficientes anteriores ao alcance do benefício.

O Processo seletivo para o Programa Bolsa Estudantil aberto em fevereiro de 2015 através do Edital 006/PRAE/2015 disponibilizou 350 novas bolsas para os Campi de Florianópolis, Araranguá, Curitibanos, Joinville e Blumenau referentes ao semestre 2015.1 Já no semestre 2015.2, em agosto de 2015 foram disponibilizadas 150 novas bolsas para todos os Campi da UFSC. Registra-se que, devido à paralisação dos servidores técnicos administrativos da universidade, foi aberto um Processo seletivo Complementar de Novas vagas da Bolsa estudantil através do Edital 027/PRAE/2015, o qual disponibilizou 150 bolsas visando contemplar os estudantes que somente conseguiram realizar e/ou renovar o seu cadastro socioeconômico após o término da paralisação dos servidores.

No processo de inscrição do primeiro semestre houve problemas no sistema de cadastro socioeconômico, porém, foram encaminhados e solucionados pela Pró-reitoria. No segundo semestre, também, surgiram problemas no sistema que impediram alguns estudantes

de realizar a inscrição *online*, sendo necessário em muitos casos, realizar o pedido através de formulário protocolado na recepção da CoAEs. Isso demandou um grande esforço da equipe de apoio administrativo, que em meio às diversas atividades decorrentes de início de semestre, ainda precisou analisar 36 pedidos, nos quais era necessário, primeiramente, verificar o cumprimento dos requisitos exigidos pela Resolução Normativa nº 32/CUn, para posteriormente, efetivar a inscrição manual no Sistema. No segundo semestre de 2015 ocorreu este processo novamente, e foram analisados 212 pedidos de renovação da bolsa estudantil via formulário, referentes aos Campi de Florianópolis, Araranguá, Curitiba, Joinville

Para a renovação anual da bolsa exige-se a contrapartida acadêmica com a frequência obrigatória de 75% das atividades correspondentes a cada disciplina cursada nos dois semestres anteriores e a aprovação em pelo menos 50% das disciplinas ou dos créditos cursados nos dois semestres anteriores à renovação.

A tabela n.º 04 evidencia o n.º de benefícios e o valor pago com Bolsa Estudantil no decorrer do exercício de 2015.

Tabela 4- Tabela 04 - Estudantes beneficiados com o Programa Bolsa Estudantil UFSC – 2015
(continua)

Mês	Campus	N.º Benefícios	Valor Unitário	Valor Total	% do Valor Total
Janeiro	Araranguá	143	R\$ 522,00	R\$ 74.646,00	9,0%
	Blumenau	5	R\$ 522,00	R\$ 2.610,00	0,3%
	Curitiba	232	R\$ 522,00	R\$ 121.104,00	14,6%
	Florianópolis	1.122	R\$ 522,00	R\$ 585.684,00	70,5%
	Joinville	89	R\$ 522,00	R\$ 46.458,00	5,6%
	Todos campi	1.591	R\$ 522,00	R\$ 830.502,00	100%
Fevereiro	Araranguá	143	R\$ 522,00	R\$ 74.646,00	9,4%
	Blumenau	5	R\$ 522,00	R\$ 2.610,00	0,3%
	Curitiba	220	R\$ 522,00	R\$ 114.840,00	14,4%
	Florianópolis	1.093	R\$ 522,00	R\$ 570.546,00	71,7%
	Joinville	63	R\$ 522,00	R\$ 32.886,00	4,1%
	Todos campi	1.524	R\$ 522,00	R\$ 795.528,00	100%
Março	Araranguá	177	R\$ 555,00	R\$ 98.235,00	9,6%
	Blumenau	13	R\$ 555,00	R\$ 7.215,00	0,7%
	Curitiba	247	R\$ 555,00	R\$ 137.085,00	13,3%
	Florianópolis	1.334	R\$ 555,00	R\$ 740.370,00	72,1%
	Joinville	80	R\$ 555,00	R\$ 44.400,00	4,3%
	Todos campi	1.851	R\$ 555,00	R\$ 1.027.305,00	100%

Tabela 04 - Estudantes beneficiados com o Programa Bolsa Estudantil UFSC – 2015
(continuação)

Mês	Campus	N.º Benefícios	Valor Unitário	Valor Total	% do Valor Total
Abril	Araranguá	167	R\$ 555,00	R\$ 92.685,00	9,5%
	Blumenau	13	R\$ 555,00	R\$ 7.215,00	0,7%
	Curitibanos	244	R\$ 555,00	R\$ 135.420,00	13,9%
	Florianópolis	1.257	R\$ 555,00	R\$ 697.635,00	71,6%
	Joinville	74	R\$ 555,00	R\$ 41.070,00	4,2%
	Todos campi	1.755	R\$ 555,00	R\$ 974.025,00	100%
Maio	Araranguá	167	R\$ 555,00	R\$ 92.685,00	9,5%
	Blumenau	13	R\$ 555,00	R\$ 7.215,00	0,7%
	Curitibanos	240	R\$ 555,00	R\$ 133.200,00	13,7%
	Florianópolis	1.256	R\$ 555,00	R\$ 697.080,00	71,8%
	Joinville	74	R\$ 555,00	R\$ 41.070,00	4,2%
	Todos campi	1.750	R\$ 555,00	R\$ 971.250,00	100%
Junho	Araranguá	167	R\$ 555,00	R\$ 92.685,00	9,5%
	Blumenau	13	R\$ 555,00	R\$ 7.215,00	0,7%
	Curitibanos	240	R\$ 555,00	R\$ 133.200,00	13,7%
	Florianópolis	1.256	R\$ 555,00	R\$ 697.080,00	71,8%
	Joinville	74	R\$ 555,00	R\$ 41.070,00	4,2%
	Todos campi	1.750	R\$ 555,00	R\$ 971.250,00	100%
Julho	Araranguá	167	R\$ 555,00	R\$ 92.685,00	9,6%
	Blumenau	12	R\$ 555,00	R\$ 6.660,00	0,7%
	Curitibanos	239	R\$ 555,00	R\$ 132.645,00	13,7%
	Florianópolis	1.253	R\$ 555,00	R\$ 695.415,00	71,8%
	Joinville	73	R\$ 555,00	R\$ 40.515,00	4,2%
	Todos campi	1.744	R\$ 555,00	R\$ 967.920,00	100%
Agosto	Araranguá	181	R\$ 555,00	R\$ 100.455,00	9,7%
	Blumenau	20	R\$ 555,00	R\$ 11.100,00	1,1%
	Curitibanos	241	R\$ 555,00	R\$ 133.755,00	12,9%
	Florianópolis	1.334	R\$ 555,00	R\$ 740.370,00	71,6%
	Joinville	87	R\$ 555,00	R\$ 48.285,00	4,7%
	Todos campi	1.863	R\$ 555,00	R\$ 1.033.965,00	100%
Setembro	Araranguá	179	R\$ 555,00	R\$ 99.345,00	9,8%
	Blumenau	19	R\$ 555,00	R\$ 10.545,00	1,0%
	Curitibanos	240	R\$ 555,00	R\$ 133.200,00	13,1%
	Florianópolis	1.312	R\$ 555,00	R\$ 728.160,00	71,5%
	Joinville	85	R\$ 555,00	R\$ 47.175,00	4,6%
	Todos campi	1.835	R\$ 555,00	R\$ 1.018.425,00	100%
Outubro	Araranguá	174	R\$ 555,00	R\$ 96.570,00	9,7%
	Blumenau	19	R\$ 555,00	R\$ 10.545,00	1,1%
	Curitibanos	237	R\$ 555,00	R\$ 131.535,00	13,2%
	Florianópolis	1.290	R\$ 555,00	R\$ 715.950,00	71,8%
	Joinville	77	R\$ 555,00	R\$ 42.735,00	4,3%
	Todos campi	1.797	R\$ 555,00	R\$ 997.335,00	100%

Tabela 04 - Estudantes beneficiados com o Programa Bolsa Estudantil UFSC – 2015 (conclusão)

Mês	Campus	N.º Benefícios	Valor Unitário	Valor Total	% do Valor Total
Novembro	Araranguá	191	R\$ 555,00	R\$ 106.005,00	10,4%
	Blumenau	21	R\$ 555,00	R\$ 11.655,00	1,1%
	Curitibanos	256	R\$ 555,00	R\$ 142.080,00	13,9%
	Florianópolis	1.290	R\$ 555,00	R\$ 715.950,00	70,3%
	Joinville	78	R\$ 555,00	R\$ 43.290,00	4,2%
	Todos campi	1.836	R\$ 555,00	R\$ 1.018.980,00	100%
Dezembro	Araranguá	191	R\$ 555,00	R\$ 106.005,00	10,4%
	Blumenau	21	R\$ 555,00	R\$ 11.655,00	1,1%
	Curitibanos	263	R\$ 555,00	R\$ 145.965,00	14,3%
	Florianópolis	1.283	R\$ 555,00	R\$ 712.065,00	69,9%
	Joinville	78	R\$ 555,00	R\$ 43.290,00	4,2%
	Todos campi	1.836	R\$ 555,00	R\$ 1.018.980,00	100%
TOTAL PAGO 2015.1				R\$ 5.569.860,00	48%
TOTAL PAGO 2015.2				R\$ 6.055.605,00	52%
TOTAL PAGO 2015				R\$ 11.625.465,00	100%

Fonte: DAA/CoAEs/PRAE (2016)

Durante o período de renovação da Bolsa Estudantil, os estudantes que não atendiam as condicionalidades exigidas pela Resolução Normativa nº 32/CUn, precisaram solicitar a renovação do benefício através de formulário entregue na CoAEs, juntamente com o histórico escolar atualizado, carta-exposição dos agravos e documentação comprobatória dos agravos indicados como justificativa para seu não enquadramento nas condições exigidas para renovação. A sua efetivação ficou condicionada a análise e parecer da assistente social que analisou o CSE do estudante, sendo que os casos dos estudantes acompanhados por Assistentes Sociais afastadas para formação ou em licença saúde/maternidade foram distribuídos para análise pelas servidoras que acompanham o Programa Bolsa Estudantil no âmbito da CoAEs. Os casos em que restaram dúvidas sobre o deferimento do pedido foram encaminhados para a Comissão Paritária, conforme estabelecido pelo Parágrafo Único do Art. 4.º da RN 032/CUn/2013.

Após a publicação de resultado, a CoAEs recebeu a interposição de recursos de muitos estudantes que não tiveram suas bolsas renovadas, aumentando a demanda de trabalho no cotidiano da equipe. Houve casos em que estudantes sequer efetivaram a inscrição no edital de renovação e findo o período de análise impetraram recursos alegando desconhecimento do processo. Compreende-se que o acompanhamento de prazos de validade dos benefícios é de responsabilidade dos estudantes que devem ficar atentos às normas dos programas e aos dados explicitados nos editais e normativas.

5.2. PROGRAMA DE APOIO EMERGENCIAL DE PERMANÊNCIA

O Programa de Apoio Emergencial de Permanência (PAEP) foi criado em 2014 para atender demandas emergenciais de Permanência Estudantil quando há impossibilidade de enquadramento nos prazos e programas de Editais regulares de Assistência Estudantil. Ou seja, para estudantes que não estão sendo atendidos com programas de bolsa estudantil ou auxílio moradia.

O quantitativo de auxílio pecuniário em todos os campi pode ser visualizado na tabela abaixo:

Tabela 5- Programa de Apoio Emergencial de Permanência - Auxílio Financeiro - exercício 2015

Mês	Campus	N.º PAEP	Valor Unitário	Valor Total	% do Valor Total
Fevereiro	Blumenau	1	R\$ 522,00	R\$ 522,00	100%
	Todos campi	1	R\$ 522,00	R\$ 522,00	100%
Março	Florianópolis	1	R\$ 522,00	R\$ 522,00	100%
	Todos campi	1	R\$ 522,00	R\$ 522,00	100%
Abril	Florianópolis	2	R\$ 555,00	R\$ 1.110,00	100%
	Todos campi	2	R\$ 555,00	R\$ 1.110,00	100%
Maio	Florianópolis	7	R\$ 555,00	R\$ 3.885,00	100%
	Todos campi	7	R\$ 555,00	R\$ 3.885,00	100%
Junho	Florianópolis	4	R\$ 555,00	R\$ 2.220,00	100%
	Todos campi	4	R\$ 555,00	R\$ 2.220,00	100%
Julho	Florianópolis	3	R\$ 555,00	R\$ 1.665,00	100%
	Todos campi	3	R\$ 555,00	R\$ 1.665,00	100%
Agosto	Florianópolis	1	R\$ 555,00	R\$ 555,00	100%
	Todos campi	1	R\$ 555,00	R\$ 555,00	100%
Setembro	Florianópolis	2	R\$ 555,00	R\$ 1.110,00	67%
	Joinville	1	R\$ 555,00	R\$ 555,00	33%
	Todos campi	3	R\$ 555,00	R\$ 1.665,00	100%
Outubro	Florianópolis	3	R\$ 555,00	R\$ 1.665,00	100%
	Todos campi	3	R\$ 555,00	R\$ 1.665,00	100%
Novembro	Curitibanos	1	R\$ 555,00	R\$ 555,00	25%
	Florianópolis	3	R\$ 555,00	R\$ 1.665,00	75%
	Todos campi	4	R\$ 555,00	R\$ 2.220,00	100%
Exercício 2015	Todos campi	29	R\$ 522 - 555	R\$ 16.029,00	100%

Fonte: DAA/CoAes/PRAE (2016)

Foram pagos 29 auxílios emergenciais de permanência, no valor de uma cota da Bolsa Estudantil UFSC durante o ano de 2015.

O atendimento a estes estudantes foi de duas formas: permanência no alojamento provisório por até 60 dias após a publicação dos editais de resultado e o pagamento de um auxílio emergencial em cota única no valor da Bolsa Estudantil UFSC.

Foram disponibilizadas no primeiro semestre 08 vagas no módulo III, todas preenchidas. No segundo semestre, devido à dificuldade dos estudantes alojados provisoriamente no primeiro semestre conseguirem liberar a vaga ocupada, não houve o mesmo número de saldo de vagas, sendo atendidos 04 estudantes.

Para ser atendido, o estudante deve ter um parecer técnico do Assistente Social sobre a situação e a mesma ser avaliada pela Comissão de Avaliação de Casos Emergenciais, que poderá deferir ou não a solicitação. Se deferida, o estudante assina um termo onde consta o prazo máximo que pode permanecer na vaga provisória.

5.3. PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA MEC

O Programa de Bolsa Permanência (PBP) é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefícios.

Sua finalidade é minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O valor, estabelecido pelo Ministério da Educação é equivalente ao praticado na política federal de concessão de bolsas de iniciação científica, atualmente de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Para os estudantes indígenas e quilombolas, foi garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal. Ademais, os estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de licenciaturas interculturais para a formação de professores também fizeram jus a bolsa de permanência durante os períodos de atividades pedagógicas formativas na IFES até o limite máximo de seis meses.

Seus objetivos são: a) viabilizar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas; b) reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil; c) promover a

democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico.

Poderá receber a Bolsa Permanência o estudante que cumprir, cumulativamente, as seguintes condições: I – possuir renda familiar per capita não superior a um salário-mínimo e meio; II – estar matriculado em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias; III – não ultrapassar dois semestres do tempo regulamentar (cadastrado no e-mec) do curso de graduação em que estiver matriculado para se diplomar; IV – ter assinado Termo de Compromisso; IV – ter seu cadastro devidamente aprovado e mensalmente homologado pela instituição federal de ensino superior no âmbito do sistema de informação do programa.

Além disso, o Programa prioriza os indígenas e quilombolas, que, independente da carga horária dos cursos nos quais estão matriculados, poderão receber o recurso.

A base de funcionamento do Programa de Bolsa Permanência está no cadastro dos beneficiários que é validado pelas instituições federais de ensino superior – IFES. Toda instituição deve manter no sistema de gestão do programa a relação de todos os alunos que cumprem os requisitos mínimos para fazerem jus ao recebimento da Bolsa Permanência. Mensalmente, a relação dos alunos beneficiários é encaminhada pela IFES ao Ministério da Educação – MEC, que homologa os nomes e os repassa para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE providenciar os pagamentos, diretamente aos estudantes beneficiários.

Uma grande vantagem da Bolsa Permanência concedida pelo Ministério da Educação é ser acumulável com outras modalidades de bolsas acadêmicas, a exemplo da bolsa do Programa de Educação Tutorial – PET e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Salienta-se que as informações sobre a BPMEC foram extraídas do arcabouço legal que rege o programa, conforme informações disponibilizadas pelo MEC – Ministério da Educação, no site do Programa de Bolsa Permanência.

No que diz respeito ao número de estudantes que o Programa atendeu ao longo do exercício de 2015, foram registrados 226 beneficiários do Programa, pagos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, de acordo com o disposto na Lei no 5.537, de 21 de novembro de 1968 e suas alterações.

Da relação de estudantes beneficiados, 50% (113) são indígenas, 42% (96) estão matriculados em curso de graduação de Medicina (único curso da UFSC que atualmente cumpre a condição de carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias) e atendem

cumulativamente as demais regras do Programa, e, por fim, 8% (17) equivalem a estudantes da etnia quilombola.

5.3.1. Auxílio Complementar de Permanência

A portaria n.º 014/PRAE/2013, de 27 de novembro de 2013 estabelece o Auxílio Complementar de Permanência para atender estudantes matriculados nos cursos presenciais da UFSC, aptos aos requisitos do Programa Bolsa Permanência do MEC.

O Auxílio compreende a diferença do valor pecuniário existente entre a Bolsa Permanência MEC e a Bolsa Estudantil UFSC e destina-se exclusivamente aos estudantes homologados no Programa Bolsa Permanência do MEC com perfil de vulnerabilidade socioeconômica. A quantidade de beneficiários com este Auxílio foi de 66 estudantes durante o ano de 2015, todos do curso de medicina.

5.4. PROGRAMA DE AUXÍLIO MORADIA

O Auxílio Moradia é um benefício instituído pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), em 2008 e pelo Decreto 7.234 de 19 de junho de 2010, direcionado ao desenvolvimento de ações relacionadas à moradia estudantil, mais especificamente como forma de contribuir com o pagamento do aluguel de estudantes que não conseguiram vagas nas Moradias Estudantis, em virtude das vagas serem limitadas na maioria das IFES, ou seja, a demanda de estudantes que necessitam de vaga é sempre maior que a oferta existente.

5.4.1. Operacionalização do Programa Auxílio Moradia

No primeiro semestre de 2015, dia 23 de fevereiro foi lançado o Edital 005/PRAE/2015 que disponibilizou 160 benefícios, pagos em doze parcelas no valor de R\$ 250,00, sendo que o critério de seleção foi o índice socioeconômico, do menor para o maior.

Em 07 de abril, foi publicada uma Retificação do Edital 005/ PRAE 2015, alterando a data fim de inscrição para 14 de abril. Já o Edital de Resultados foi divulgado no site da PRAE em 15 de abril de 2015, sendo que neste edital, diferentemente do ocorrido no ano de 2014, foram divulgadas duas listagens.

A primeira listagem referia-se aos estudantes selecionados, cujo prazo de vigência do contrato/declaração de aluguel ainda não estivesse registrado no sistema de cadastro

socioeconômico, ou com prazo expirado. Além desses estudantes, a listagem mencionou também aqueles que não haviam entregue nenhum contrato ou declaração de aluguel na CoAEs/PRAE. Todos estes estudantes tiveram o prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a divulgação do edital de resultados para apresentarem a documentação comprobatória descrita anteriormente.

A segunda listagem, referiu-se aos estudantes que não precisavam entregar documentação comprobatória de inquilinato na CoAEs/PRAE por estarem aptos a receberem o benefício, pois a informação sobre a data de validade do contrato ou declaração de aluguel já constava no cadastro online. Isso ocorreu em virtude do SETIC implantar no sistema de cadastro socioeconômico, o campo “Data de Vigência do Contrato de Locação” e também a aba “Contrato de aluguel por tempo indeterminado”.

Ainda em relação a essa alteração, foi elaborado um mecanismo de aviso aos estudantes, enviado por e-mail quando os contratos ou declarações de aluguel estivessem vencidos ou a vencer. O primeiro e-mail enviado refere que o contrato ou declaração de aluguel vence em 15 dias. O segundo e-mail que o contrato ou declaração de aluguel vence “na data de hoje”, ou seja, a data informada no contrato e que consta no cadastro online. O terceiro e-mail enviado informa que o contrato ou declaração de aluguel venceu há 15 dias, e o quarto e-mail refere-se a Notificação de desligamento do programa Auxílio Moradia.

Esses novos procedimentos facilitaram a rotina de trabalho das profissionais envolvidas com o Auxílio Moradia, uma vez que tornou mais claro o acesso aos dados e informações acerca do benefício, bem como o controle sobre os prazos dos contratos e declarações de aluguel dando transparência as ações realizadas. Além disso, importa salientar, que as folhas de pagamento mensais realizadas pelas assistentes sociais responsáveis pelo benefício deixaram de ser feitas manualmente e passaram a ser geradas via sistema, procedimento realizado pela Divisão de Apoio Administrativo (DAA), sob chefia da servidora Marcele Arruda Michelotto, proporcionando assim uma otimização do tempo de trabalho.

No segundo semestre de 2015, em 17 de agosto foi lançado o edital 019/PRAE/2015, com 850 benefícios disponíveis, sendo que no dia 02 de setembro foi publicado o edital de resultados nos mesmos moldes que o edital 005/PRAE/2015, do primeiro semestre.

No início do mês de junho, foi deflagrada a greve dos servidores técnicos administrativos em educação na UFSC, sendo que os benefícios permaneceram sem alterações e as datas de validade dos cadastros foram prorrogadas. Após o fim da greve, em 12 de novembro de 2015 foi lançado o Edital 026/PRAE/2015 de forma complementar,

disponibilizando 50 benefícios, sendo que em 20 de novembro foi publicado o Edital de resultados.

5.4.2. Dados Estatísticos do Programa Auxílio Moradia

Tabela 6- Dados do Programa Auxílio Moradia – 2015 (continua)

Mês	Campus	N.º Benefícios	Valor Unitário	Valor Total	% do Valor Total
Janeiro	Araranguá	98	R\$ 250,00	R\$ 24.500,00	11%
	Blumenau	6	R\$ 250,00	R\$ 1.500,00	1%
	Curitibanos	179	R\$ 250,00	R\$ 44.750,00	19%
	Florianópolis	592	R\$ 250,00	R\$ 148.000,00	64%
	Joinville	57	R\$ 250,00	R\$ 14.250,00	6%
	Todos campi	932	R\$ 250,00	R\$ 233.000,00	100%
Fevereiro	Araranguá	97	R\$ 250,00	R\$ 24.250,00	11%
	Blumenau	6	R\$ 250,00	R\$ 1.500,00	1%
	Curitibanos	172	R\$ 250,00	R\$ 43.000,00	19%
	Florianópolis	580	R\$ 250,00	R\$ 145.000,00	64%
	Joinville	55	R\$ 250,00	R\$ 13.750,00	6%
	Todos campi	910	R\$ 250,00	R\$ 227.500,00	100%
Março	Araranguá	99	R\$ 250,00	R\$ 24.750,00	11%
	Blumenau	13	R\$ 250,00	R\$ 3.250,00	1%
	Curitibanos	175	R\$ 250,00	R\$ 43.750,00	19%
	Florianópolis	585	R\$ 250,00	R\$ 146.250,00	63%
	Joinville	52	R\$ 250,00	R\$ 13.000,00	6%
	Todos campi	924	R\$ 250,00	R\$ 231.000,00	100%
Abril	Araranguá	96	R\$ 250,00	R\$ 24.000,00	11%
	Blumenau	13	R\$ 250,00	R\$ 3.250,00	1%
	Curitibanos	173	R\$ 250,00	R\$ 43.250,00	19%
	Florianópolis	574	R\$ 250,00	R\$ 143.500,00	63%
	Joinville	50	R\$ 250,00	R\$ 12.500,00	6%
	Todos campi	906	R\$ 250,00	R\$ 226.500,00	100%
Maio	Araranguá	97	R\$ 250,00	R\$ 24.250,00	11%
	Blumenau	13	R\$ 250,00	R\$ 3.250,00	1%
	Curitibanos	169	R\$ 250,00	R\$ 42.250,00	19%
	Florianópolis	574	R\$ 250,00	R\$ 143.500,00	64%
	Joinville	50	R\$ 250,00	R\$ 12.500,00	6%
	Todos campi	903	R\$ 250,00	R\$ 225.750,00	100%

Tabela 06 – Dados do Programa Auxílio Moradia – 2015
(conclusão)

Mês	Campus	N.º Benefícios	Valor Unitário	Valor Total	% do Valor Total
Junho	Araranguá	97	R\$ 250,00	R\$ 24.250,00	11%
	Blumenau	13	R\$ 250,00	R\$ 3.250,00	1%
	Curitibanos	168	R\$ 250,00	R\$ 42.000,00	19%
	Florianópolis	573	R\$ 250,00	R\$ 143.250,00	64%
	Joinville	50	R\$ 250,00	R\$ 12.500,00	6%
	Todos campi	901	R\$ 250,00	R\$ 225.250,00	100%
Julho	Araranguá	97	R\$ 250,00	R\$ 24.250,00	11%
	Blumenau	13	R\$ 250,00	R\$ 3.250,00	1%
	Curitibanos	168	R\$ 250,00	R\$ 42.000,00	19%
	Florianópolis	573	R\$ 250,00	R\$ 143.250,00	64%
	Joinville	49	R\$ 250,00	R\$ 12.250,00	5%
	Todos campi	900	R\$ 250,00	R\$ 225.000,00	100%
Agosto	Araranguá	95	R\$ 250,00	R\$ 23.750,00	10%
	Blumenau	22	R\$ 250,00	R\$ 5.500,00	2%
	Curitibanos	178	R\$ 250,00	R\$ 44.500,00	18%
	Florianópolis	632	R\$ 250,00	R\$ 158.000,00	64%
	Joinville	59	R\$ 250,00	R\$ 14.750,00	6%
	Todos campi	986	R\$ 250,00	R\$ 246.500,00	100%
Setembro	Araranguá	95	R\$ 250,00	R\$ 23.750,00	10%
	Blumenau	22	R\$ 250,00	R\$ 5.500,00	2%
	Curitibanos	178	R\$ 250,00	R\$ 44.500,00	18%
	Florianópolis	630	R\$ 250,00	R\$ 157.500,00	64%
	Joinville	59	R\$ 250,00	R\$ 14.750,00	6%
	Todos campi	984	R\$ 250,00	R\$ 246.000,00	100%
Outubro	Araranguá	95	R\$ 250,00	R\$ 23.750,00	10%
	Blumenau	22	R\$ 250,00	R\$ 5.500,00	2%
	Curitibanos	178	R\$ 250,00	R\$ 44.500,00	18%
	Florianópolis	629	R\$ 250,00	R\$ 157.250,00	64%
	Joinville	58	R\$ 250,00	R\$ 14.500,00	6%
	Todos campi	982	R\$ 250,00	R\$ 245.500,00	100%
Novembro	Araranguá	109	R\$ 250,00	R\$ 27.250,00	11%
	Blumenau	23	R\$ 250,00	R\$ 5.750,00	2%
	Curitibanos	182	R\$ 250,00	R\$ 45.500,00	18%
	Florianópolis	651	R\$ 250,00	R\$ 162.750,00	64%
	Joinville	58	R\$ 250,00	R\$ 14.500,00	6%
	Todos campi	1.023	R\$ 250,00	R\$ 255.750,00	100%
Dezembro	Araranguá	109	R\$ 250,00	R\$ 27.250,00	11%
	Blumenau	23	R\$ 250,00	R\$ 5.750,00	2%
	Curitibanos	184	R\$ 250,00	R\$ 46.000,00	18%
	Florianópolis	652	R\$ 250,00	R\$ 163.000,00	64%
	Joinville	58	R\$ 250,00	R\$ 14.500,00	6%
	Todos campi	1.026	R\$ 250,00	R\$ 256.500,00	100%
TOTAL PAGO 2015.1				R\$ 1.369.000,00	48%
TOTAL PAGO 2015.2				R\$ 1.475.250,00	52%
TOTAL PAGO 2015				R\$ 2.844.250,00	100%

Fonte: DAA/CoAeS/PRAE (2016).

Dos estudantes selecionados no Edital 005/PRAE/2015, 22 não entregaram a documentação comprobatória de inquilinato solicitada no edital. Referente ao Edital

019/PRAE/2015, apenas 15 estudantes não entregaram o contrato ou declaração de aluguel. Quanto ao Edital 026/PRAE/2015, do campus Florianópolis, todos entregaram a documentação exigida.

Em relação **aos estudantes indígenas, 17** foram beneficiados na folha de pagamento de dezembro, sendo que esse número apresentou pouca variação durante o ano de 2015. Os indígenas recebem o Auxílio Moradia em virtude do convênio FUNAI/UFSC, porém não entram nos critérios gerais estabelecidos em edital e não concorrem às vagas oferecidas aos demais estudantes. Isto ocorre porque o convênio celebrado entre a UFSC e a FUNAI estabelece que é obrigação da UFSC *“apoiar os estudantes indígenas participantes do Programa de Ações Afirmativas - PAA para sua manutenção em Florianópolis ou outros municípios com campus da UFSC, mediante: oferta de vaga na moradia estudantil ou auxílio-moradia”*.

5.5. PROGRAMA DE MORADIA ESTUDANTIL

O Programa Socioassistencial da UFSC denominado Moradia Estudantil é vinculado a PRAE e está amparado pela Resolução 06/Cun/2003. A Moradia Estudantil consiste em um conjunto de edificações, situado à rua Desembargador Vitor Lima, nº 700, Bairro Carvoeira, no qual se disponibiliza 167 vagas para alunos de cursos de graduação presencial matriculados no Campus Florianópolis cuja família não reside na Grande Florianópolis e que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O estudante interessado no benefício procede à inscrição online no Edital aberto no início de cada semestre letivo e divulgado na página da PRAE. Para tanto, é necessário ter o cadastro socioeconômico (CSE) devidamente preenchido e com situação de análise concluída pelo Serviço de Atenção Socioassistencial. Serão selecionados, dentre os estudantes inscritos para concorrer às vagas abertas no Programa, aqueles que apresentarem o índice socioeconômico mais baixo, gerado no momento de conclusão do seu cadastro socioeconômico.

Após a divulgação do resultado, o estudante selecionado deve comparecer à CoAe e reafirmar a intenção de ocupar a vaga na Moradia Estudantil. Será então encaminhado para a Administração da Moradia Estudantil, a fim de que assine o Termo de Ocupação de Vaga e receba todas as orientações pertinentes ao convívio na casa. Ao ingressar na moradia, o estudante recebe uma cópia da Resolução do CUN nº 006/2003 – “Regimento Interno da Moradia Estudantil UFSC”, documento no qual constam seus direitos e deveres. A

Administração da Moradia também procede com o registro do estudante no sistema da Moradia Estudantil e o encaminha ao quarto que irá ocupar. A Coordenadoria de Assistência Estudantil insere o estudante no sistema BLGR e faz a liberação de vaga do aluno no sistema. O controle das vagas disponíveis é realizado quinzenalmente pela Secretaria da Moradia Estudantil, a qual informa à Administração da PRAE sobre as vagas disponíveis, para que esta realize em conjunto com o Serviço de Atenção Socioassistencial, a chamada dos estudantes selecionados e que estão na lista de espera.

5.5.1. Operacionalização do Programa Moradia Estudantil

O Programa Moradia Estudantil é operacionalizado de forma conjunta entre a Administração da Moradia e a Coordenadoria de Assistência Estudantil – Serviço de Atenção Socioassistencial. Durante o ano de 2015 a assistente social responsável por acompanhar e desenvolver as ações referentes a este programa foi assistente social Nelize.

Em 2015 foram lançados dois editais disponibilizando vagas para a Moradia Estudantil, sendo eles o Edital 008/PRAE/2015, lançado em 06 de março de 2014 e o Edital 025/PRAE/2015, lançado em 17 de setembro de 2015. O primeiro edital disponibilizava duas vagas para o sexo masculino, sendo uma para pessoa com deficiência e uma vagas para o sexo feminino; e o segundo disponibilizava sete vagas para o sexo masculino, sendo uma para pessoa com deficiência e três vagas para o sexo feminino, sendo uma para pessoa com deficiência.

Além das vagas previstas nos editais, foram feitas chamadas posteriores uma vez que havia saldo de vagas. Estas resultaram de vagas não preenchidas na chamada inicial (estudantes que não compareceram para confirmar a sua intenção de ocupar a vaga), bem como de estudantes que desistiram da vaga por optarem pelo Auxílio Moradia, formaturas e saídas de moradores da casa. Foram feitas no total, seis chamadas referentes ao primeiro edital e cinco chamadas referentes ao segundo edital.

Quando confirmavam na CoAEs a intenção de ocupar a vaga na Moradia os estudantes eram orientados a trazer os documentos estipulado em edital. Após, tinham os seus dados de identificação cadastrados pela assistente social no BLGR, liberando a vaga para ocupação na Moradia, e em seguida eram encaminhados à Administração da Moradia para efetivamente ocuparem a sua vaga. Em relação aos processos seletivos, seguem as informações do Semestre 2015/1:

a) Análise da Demanda Edital 008/PRAE/2015

Tabela 7- Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil - 2015/1

Edital	Inscritos	Chamados	Assumiram	Demanda Reprimida
008/2015 - 1ª Chamada	66	7	6	59
008/2015 - 2ª Chamada	66	4	2	55
008/2015 - 3ª Chamada	66	10	7	45
008/2015 - 4ª Chamada	66	9	5	36
008/2015 - 5ª Chamada	66	5	4	31
008/2015 - 6ª Chamada	66	3	2	28
Total	66	38	26	28

Fonte: CoAEs/PRAE (2015)

b) Beneficiados por Sexo Edital 008/PRAE/2015

Tabela 8- Tabela 08 – Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil por sexo - 2015/1

Chamada	N.º Chamados	Beneficiados (Masculino)	Beneficiados (Feminino)
1ª	7	5	2
2ª	4	2	2
3ª	10	4	6
4ª	9	5	4
5ª	5	5	0
6ª	3	1	2
Total	38	22	16

Fonte: CoAEs/PRAE (2015)

No semestre 2015/2, temos os seguintes quantitativos:

a) Análise da Demanda Edital 025/PRAE/2015

Tabela 9- Tabela 09 – Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil - 2015/2

Edital	Inscritos	Chamados	Assumiram	Demanda Reprimida
025/2015 - 1ª Chamada	62	10	6	52
025/2015 - 2ª Chamada	62	2	2	50
025/2015 - 3ª Chamada	62	1	1	49
025/2015 - 4ª Chamada	62	3	2	46
025/2015 - 5ª Chamada	62	2	1	44
Total	62	18	12	44

Fonte: CoAEs/PRAE (2015)

b) Beneficiados Por Sexo Edital 025/PRAE/2015:

Tabela 10- Dados do processo seletivo para a Moradia Estudantil por sexo - 2015/2

Chamada	N.º Chamados	Beneficiados (Masculino)	Beneficiados (Feminino)
1ª	10	7	3
2ª	2	2	0
3ª	1	0	1
4ª	3	2	1
5ª	2	0	2
Total	18	11	7

Fonte: CoAEs/PRAE (2015)

5.5.2. Conselho de Moradia

A CoAEs também tem uma representação no Conselho de Moradia, à qual faz uso com participação da assistente social Nelize, designada pela Portaria 001/PRAE/2015 para esta atividade.

O principal objetivo da participação no Conselho de Moradia no ano de 2015 foi retomar a proximidade da CoAEs com as demandas e necessidades dos estudantes moradores. As atividades desenvolvidas no Conselho de Moradia referiram-se à participação das reuniões do Conselho de Moradia; reuniões e ações pontuais com a equipe de psicologia; visitas domiciliares e encaminhamentos demandados ao Serviço Social pelos estudantes moradores, Conselho, gestão da PRAE e administração da moradia.

O quantitativo das atividades podem ser visto no tabela abaixo:

Tabela 11- Dados da atuação da CoAEs na Moradia Estudantil - 2015

Atividade	Quantitativo
Reunião do Conselho de Moradia	10
Visitas domiciliares	02
Atendimento interdisciplinar - psicologia	02
Reuniões interdisciplinares - psicologia	06
Reuniões de planejamento ações - PRAE	08

Fonte: CoAEs/PRAE (2015)

Além destas atividades específicas foram realizados diversos atendimentos a estudante moradores nas dependências da CoAEs. Uma grande demanda pelo Conselho de Moradia e gestão da PRAE foi de pareceres socioeconômicos dos estudantes moradores que apresentaram frequência insuficiente nas disciplinas do segundo semestre de 2014 visando decisão sobre a permanência destes da moradia estudantil. Este trabalho foi realizado por

todas as assistentes sociais da CoAEs. Cabe destacar que as atividades do ano de 2015 foram interrompidas em junho em decorrência da greve dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSC e retomaram em outubro.

De forma geral, pode-se dizer que o objetivo foi alcançado, uma vez que foi possível perceber a procura dos estudantes por orientações da CoAEs e pela valorização de algumas proposições desta Coordenadoria junto ao Conselho. Registra-se, por outro lado, que os encaminhamentos via Conselho tiveram poucos avanços. Por ser um espaço onde se defende amplamente a garantia democrática de participação dos estudantes, em certos momentos esta participação produziu tensionamentos (conflitos) que foram impeditivos do avanço nos encaminhamentos da pauta.

5.5.3. Moradia Estudantil

A Moradia Estudantil tem por atividade fim alojar os estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação, provenientes de outros municípios e que preencham os requisitos indicados no edital de chamadas. Além desses, recebe também alunos de intercâmbio provenientes de Universidades do cone sul. Possui, em funcionamento, quatro módulos que totalizam 167 vagas distribuídas entre os gêneros, atendendo também a reserva legal para PNE.

Tabela 12- Distribuição de vagas nos módulos da CEU – UFSC – Campus Trindade

Módulo I	Módulo II	Módulo IV	Módulo V
07	08	72	80

Fonte: Administração da CEU

Das vagas ofertadas, 151 destinam-se a alunos de graduação, 06 destinam-se a alunos de intercâmbio e 10 para alunos de graduação com necessidades especiais - PNE.

Tabela 13- Tabela 13 – Distribuição de vagas por gênero nos módulos da CEU – UFSC – Campus Trindade

MASCULINO	FEMININO	PNE*	INTERCÂMBIO**
86	65	10	06

* 06 masculinas e 04 femininas

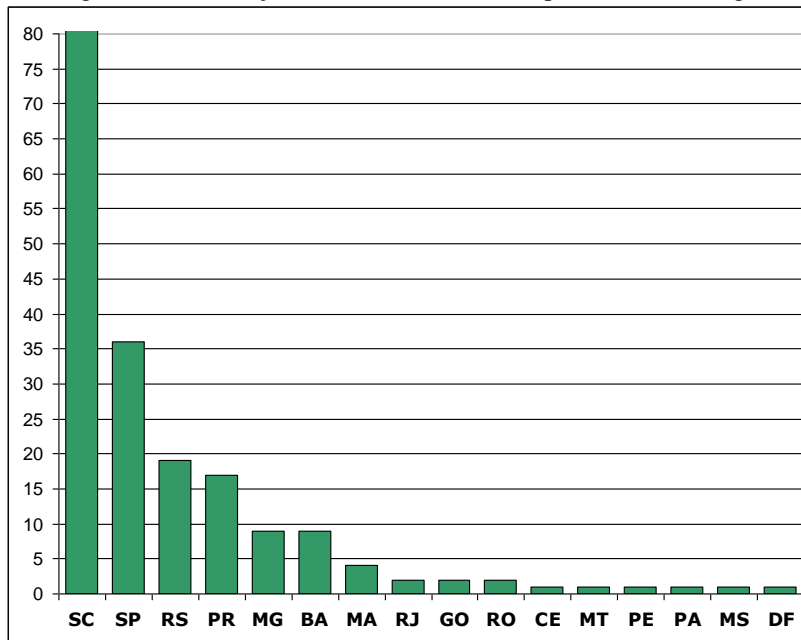
** 04 femininas e 2 masculinas

Fonte: Administração da CEU (2015)

A oferta de vagas é feita por processo seletivo efetuado pela CoAEs através da publicação em edital dos qualificados inscritos em ordem de classificação, sendo que as

A Figura 03 mostra a divisão de vagas por cursos ratificando a forte presença dos cursos de Letras e Serviço Social na Moradia Estudantil.

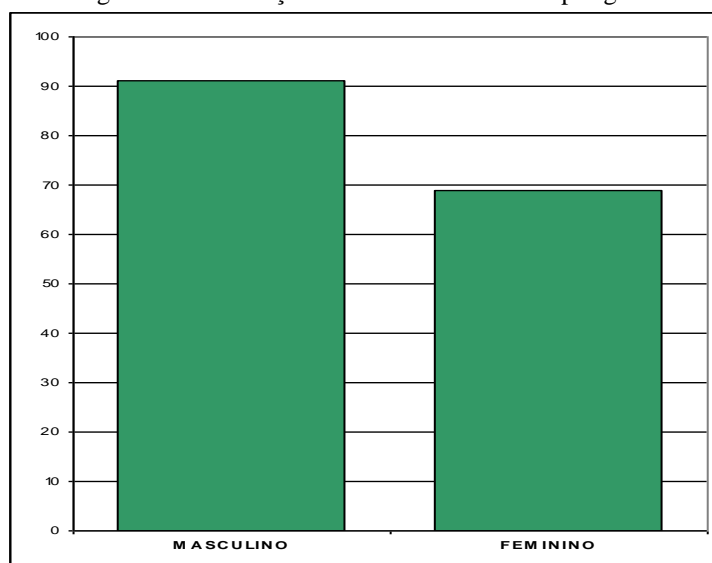
Figura 4- Distribuição de moradores da CEU por estados de origem



Fonte: Administração da CEU (2015).

A Figura 4 mostra a forte presença dos Catarinenses além da distribuição por mais quinze estados Brasileiros.

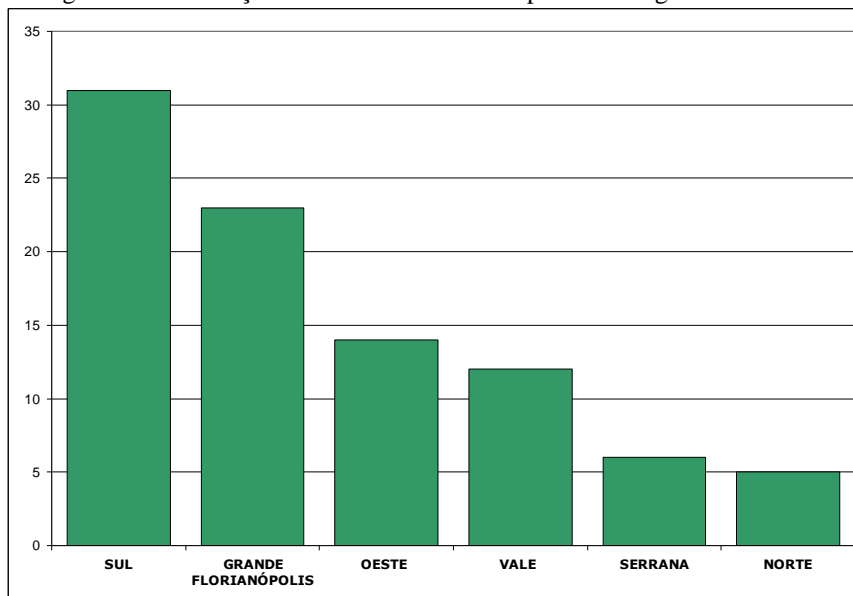
Figura 5- Distribuição de moradores da CEU por gênero



Fonte: Administração da CEU (2015).

A figura 5 mostra a representatividade dos gêneros, sendo que o gênero masculino representa 59% do total de beneficiados para o Programa de Moradia Estudantil.

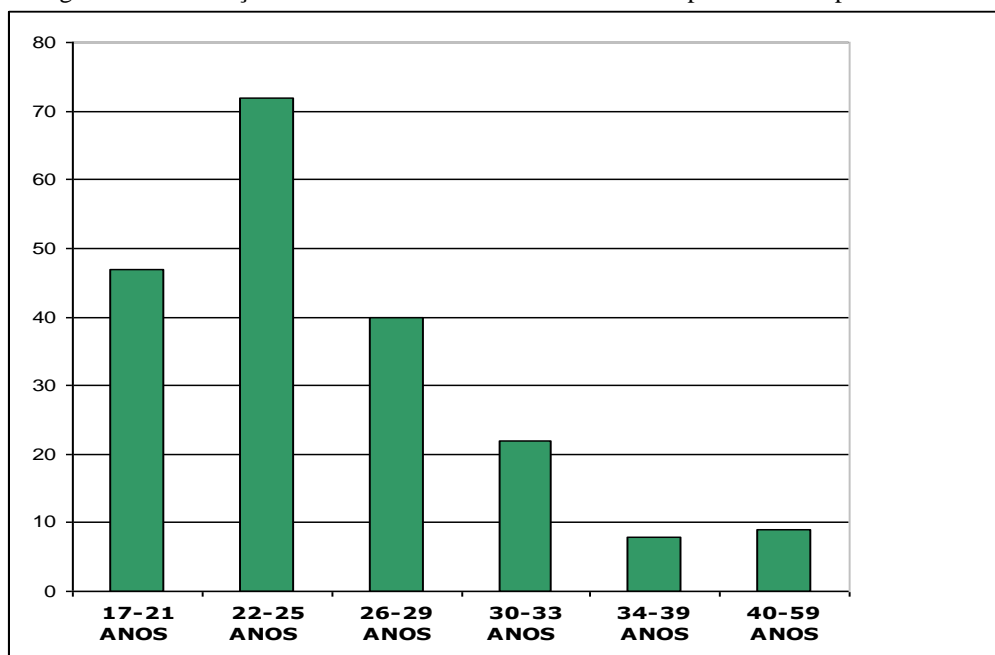
Figura 6- Distribuição de moradores da CEU por mesorregiões catarinenses



Fonte: Administração da CEU (2015).

A figura 6 traz a divisão em Mesorregiões Catarinenses que aponta a Região sul como a Região de maior beneficiados com o Programa de Moradia Estudantil.

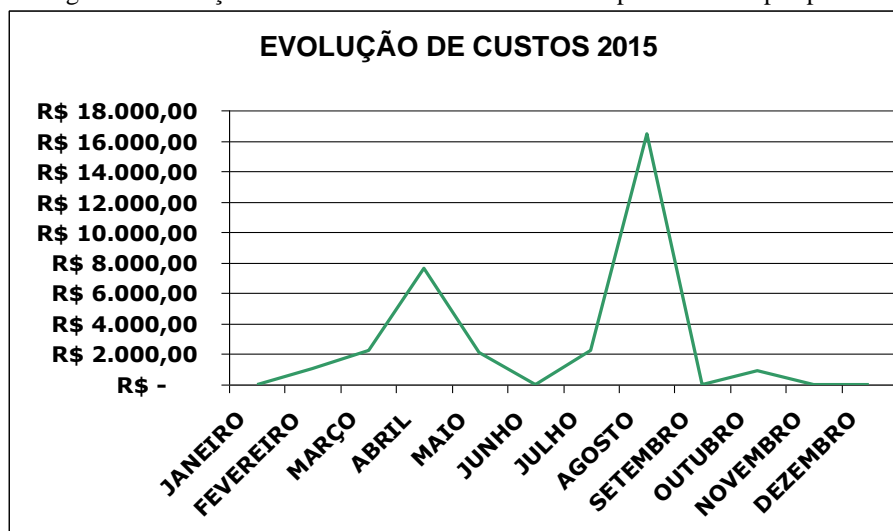
Figura 7- Distribuição de moradores da CEU – UFSC – Campus Trindade por faixa etária



Fonte: Administração da CEU (2015).

A faixa etária, de acordo com a figura 7, mostra a amplitude de idade dos moradores da CEU, tendo como predominância a faixa de idade entre os vinte e dois e vinte e cinco anos.

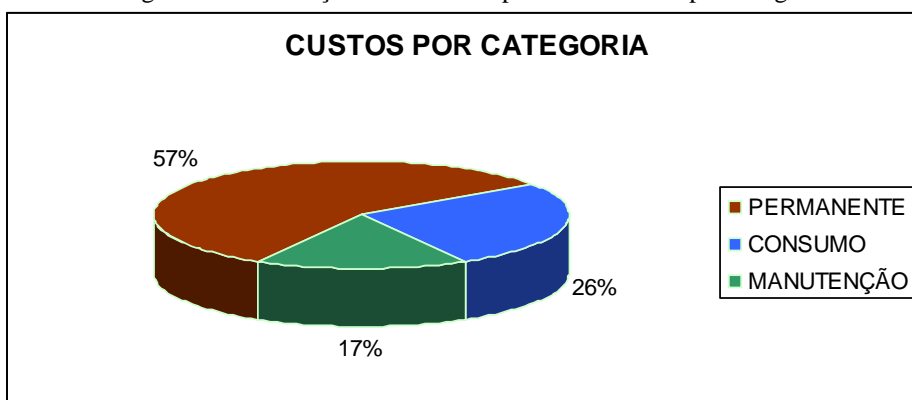
Figura 8- Evolução de custos da CEU – UFSC – Campus Trindade por período



Fonte: Administração da CEU (2015).

A figura 08 apresenta a evolução de custos do período 2015 consolidando os gastos com investimento em compra de bens duráveis, materiais de consumo necessários ao funcionamento da CEU e não fornecidos pelo almoxarifado e também serviços indispensáveis, porém, não prestados pela Prefeitura Universitária.

Figura 9- Distribuição de recursos aplicados na CEU por categoria



Fonte: Administração da CEU (2015).

A figura 9 desmembra os gastos de acordo com a classificação de compras e serviços, apontando novamente o investimento em materiais permanentes.

Tabela 15- Detalhamento de recursos aplicados na CEU – UFSC – Campus Trindade em 2015

VALOR	MÊS	DATA	CATEGORIA	DESCRIÇÃO
7.549,50	ABRIL	14-04-2015	CONSUMO	CARGAS DE GÁS
853,33	MAIO	22-05-2015	CONSUMO	CAPACHOS
199,50	MAIO	27-05-2015	CONSUMO	TORNEIRAS
985,00	FEVEREIRO	19-02-2015	MANUTENÇÃO	LAVADORAS
80,00	FEVEREIRO	19-02-2015	MANUTENÇÃO	FOGÕES
75,00	ABRIL	27-04-2015	MANUTENÇÃO	LAVADORAS
183,00	MAIO	07-05-2015	MANUTENÇÃO	FOGÕES
340,00	MAIO	11-05-2015	MANUTENÇÃO	PORTÃO
535,00	MAIO	13-05-2015	MANUTENÇÃO	LAVADORAS
2.244,12	JULHO	28-07-2015	MANUTENÇÃO	ELEVADOR
1.040,00	AGOSTO	04-08-2015	MANUTENÇÃO	LAVADORAS
2.220,00	MARÇO	02-03-2015	PERMANENTE	EXTINTORES
4.200,00	AGOSTO	19-08-2015	PERMANENTE	FOGÕES AQUISIÇÃO
11.250,00	AGOSTO	19-08-2015	PERMANENTE	BELICHES AQUISIÇÃO
900,00	OUTUBRO	21-10-2015	PERMANENTE	BOTIJÕES AQUISIÇÃO

Fonte: Administração da CEU (2015).

Acima, temos o consolidado dos custos aprovados e executados no período.

5.6. PROGRAMA DE AUXÍLIO CRECHE

Atendendo as prerrogativas do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), na UFSC, o auxílio creche foi instituído no segundo semestre de 2011. Este benefício está voltado ao atendimento das demandas dos estudantes de graduação presencial da UFSC, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com cadastro socioeconômico com status de análise concluída na Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs), os quais devem possuir a guarda e a responsabilidade legal de crianças com idade de zero até 6 (seis) anos.

Para que possam concorrer ao benefício os estudantes devem cadastrar seus filhos nas instituições de educação infantil públicas municipais e estarem em lista de espera. Na UFSC o auxílio creche é oferecido nas modalidades “integral” e “parcial”, sendo que o estudante para concorrer ao auxílio creche integral deve desenvolver nos turnos matutino e vespertino atividades educacionais na UFSC ou em caráter de estágios, vinculados à Universidade.

Durante o ano de 2015 ainda não foi possível implementar um instrumento normativo específico, nos moldes de “Portaria” ou “Resolução”, o qual viesse a reger o auxílio creche. Também neste ano não ocorreram às reuniões do “Grupo de Pais e Mães”, composto por usuários que acessavam o auxílio creche e participavam da tomada de decisões referentes à construção dos Editais, como também, da discussão de situações que ocorriam durante o

recebimento do benefício. Estes encontros contavam ainda com a presença das assistentes sociais da CoAes que cuidavam da operacionalização do auxílio creche.

Importante também destacar que em 2015 não aconteceram as reuniões da Comissão de Política de Creche da UFSC, criada no segundo semestre de 2013, através da Portaria nº 1817/2013. Esta comissão surgiu composta por estudantes, servidores e docentes, para atender a uma antiga reivindicação dos estudantes e tem por objetivo implementar uma política de educação infantil na UFSC, voltada para o atendimento de crianças de 0 a 6 anos.

Em 2015 o auxílio creche foi regido por dois editais, o edital 004 / PRAE / 2015, referente ao primeiro semestre e o edital 020 / PRAE / 2015, alusivo ao segundo semestre. Ambos editais tiveram vigência anual, por um período de 10 meses, com 40 (quarenta) vagas de auxílios creche no edital do primeiro semestre e 20 vagas, no edital do segundo semestre. No ano de 2015 também houve a finalização do edital do segundo semestre de 2014, edital 023 / PRAE / 2014, cuja última parcela foi paga em julho de 2015 e, o qual já teve seus dados descritos no Relatório de Gestão da PRAE de 2014.

O valor do auxílio creche parcial, anteriormente de R\$ 440,00 reais, passou para R\$ 468,00 e o auxílio creche integral, antes no valor de R\$ 725,00 reais, foi para R\$ 771,00. O auxílio creche do edital 004 / PRAE / 2015 foi pago de março a dezembro de 2015 e do edital 020 / PRAE / 2015 foi pago de agosto a dezembro de 2015 e, depois, terá continuidade do pagamento de março a julho de 2016. Na tabela abaixo é possível visualizar o quantitativo dos estudantes inscritos e beneficiados no semestre 2015.1:

Tabela 16- Dados do Programa Auxílio Creche em 2015.1

Auxílio Creche 2015.1		Edital 004/2015
Nº de auxílios oferecidos		40
Florianópolis	Nº de inscritos	28
	Nº de alunos atendidos	25
	Nº de inscrições indeferidas	03
	Nº de desistências	00
	Nº de auxílios parciais	11
	Nº de auxílios integrais	14
	Nº de auxílios pagos	25
Araranguá	Nº de inscritos	00
	Nº de alunos atendidos	00
	Nº de inscrições indeferidas	00
	Nº de desistências	00
	Nº de auxílios parciais	00
	Nº de auxílios integrais	00
	Nº de auxílios pagos	00

Joinville	Nº de inscritos	03
	Nº de alunos atendidos	03
	Nº de inscrições indeferidas	00
	Nº de desistências	00
	Nº de auxílios parciais	01
	Nº de auxílios integrais	02
	Nº de auxílios pagos	03
Curitiba	Nº de inscritos	01
	Nº de alunos atendidos	01
	Nº de inscrições indeferidas	00
	Nº de desistências	00
	Nº de auxílios parciais	00
	Nº de auxílios integrais	01
	Nº de auxílios pagos	01
Blumenau	Nº de inscritos	01
	Nº de alunos atendidos	01
	Nº de inscrições indeferidas	00
	Nº de desistências	00
	Nº de auxílios parciais	00
	Nº de auxílios integrais	01
	Nº de auxílios pagos	01

Fonte: CoAEs/PRAE (2015)

O número de auxílios pagos no edital 2015.1 teve variações mensais, devido a entrega ou não dos recibos dos meses anteriores. Houve também as seguintes situações de não pagamento: uma aluna pediu desligamento do benefício a partir de maio de 2015; duas estudantes tiveram o benefício suspenso a partir de setembro, por não cumprimento de pré-requisitos do edital; uma estudante deixou de receber a partir de agosto, por estar formada e outra estudante recebeu só até setembro, pois não entregou os demais recibos.

No semestre 2015.2, como já citado acima, foi lançado o Edital 020/2015, concedendo até 20 (vinte) auxílios creche, por um período de dez meses. Os valores dos auxílios, tanto o parcial, quanto o integral, permaneceram os mesmos, R\$ 468,00 e R\$ 771,00 reais, respectivamente. Os auxílios creche foram pagos de agosto a dezembro de 2015 e continuarão a serem pagos de março a julho de 2016. Na Tabela abaixo, seguem os dados estatísticos do semestre 2015.2:

Tabela 17- Dados do Programa Auxílio Creche em 2015.2

Auxílio Creche 2015.2		Edital 020/2015
Nº de auxílios oferecidos		20
Florianópolis	Nº de inscritos	12
	Nº de alunos atendidos	11
	Nº de inscrições indeferidas	01
	Nº de desistências	0
	Nº de auxílios parciais	07
	Nº de auxílios integrais	04
	Nº de auxílios pagos	11
Araranguá	Nº de inscritos	0
	Nº de alunos atendidos	0
	Nº de inscrições indeferidas	0
	Nº de desistências	0
	Nº de auxílios parciais	0
	Nº de auxílios integrais	0
	Nº de auxílios pagos	0
Joinville	Nº de inscritos	0
	Nº de alunos atendidos	0
	Nº de inscrições indeferidas	0
	Nº de desistências	0
	Nº de auxílios parciais	0
	Nº de auxílios integrais	0
	Nº de auxílios pagos	0
Curitiba	Nº de inscritos	03
	Nº de alunos atendidos	02
	Nº de inscrições indeferidas	01
	Nº de desistências	0
	Nº de auxílios parciais	0
	Nº de auxílios integrais	02
	Nº de auxílios pagos	02
Blumenau	Nº de inscritos	0
	Nº de alunos atendidos	0
	Nº de inscrições indeferidas	0
	Nº de desistências	0
	Nº de auxílios parciais	0
	Nº de auxílios integrais	0
	Nº de auxílios pagos	0

Fonte: CoAes/PRAE (2015)

Durante o ano de 2015 o benefício do auxílio creche, na CoAes, continuou a ser operacionalizado por duas assistentes sociais, sendo que cada uma delas fica responsável por atender e gerar a folha de pagamento dos estudantes de um edital. Assim, neste ano, as assistentes sociais que trabalharam na execução do auxílio creche foram Daniela Maria de Oliveira Togneri e Lilian Mann dos Santos de Oliveira.

A operacionalização do auxílio creche, no ano de 2015, ainda permaneceu com algumas dificuldades como: as inscrições continuam a ser executadas de forma manual e diretamente na CoAEs, o que muitas vezes coincide com o grande fluxo de atendimentos para entrega de cadastros socioeconômico, dificultando a oferta de um atendimento com melhor qualidade para os estudantes que se inscrevem e, as folhas de pagamento ainda são geradas pelas assistentes sociais que cuidam da operacionalização do benefício. Todavia, ressalta-se que existe previsão de que para o ano de 2016 parte destas dificuldades sejam resolvidas, mediante a implementação da inscrição via SETIC.

5.7. PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desenvolve ações institucionais objetivando a permanência com sucesso dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais

5.7.1. Restaurante Universitário

A comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem disponível uma ampla estrutura alimentar sob responsabilidade do **Restaurante Universitário (RU)**, que é uma das unidades executoras da política de permanência vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Dessa forma, o RU busca priorizar a saúde de seus usuários através do fornecimento de uma alimentação balanceada e diversificada produzida dentro de um padrão de controle qualidade, bem como procura contribuir com a promoção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão na universidade, através da abertura de campos de estágio para as mais diversas disciplinas.

O cardápio é planejado e elaborado semanalmente levando-se sempre em consideração o custo dos alimentos, o correto armazenamento, a recepção e o tratamento adequado dos gêneros alimentícios utilizados para elaboração das refeições. O conjunto de fornecedores é selecionado previamente através de processo licitatório, na modalidade de Pregão Eletrônico, visando à garantia da qualidade dos produtos utilizados.

Cabe ressaltar que nos últimos anos, em função da expansão da demanda com a criação de quatro campi no interior do Estado, houve uma ampliação da estrutura da política de alimentação, com o fornecimento de serviços de alimentação para os campi de Araranguá,

Curitibanos e Joinville através de contratação – via licitação – de restaurantes terceirizados. Diante da inexistência de oferta de serviços de restaurante capaz de atender a demanda, operacionalizou-se o acesso à alimentação para os estudantes do campus de Blumenau através do auxílio alimentação, regulado pela portaria 007/PRAE/2014.

Devido à particularidade da unidade de ensino do Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado em Florianópolis no bairro do Itacorubi, os alunos daquela unidade acadêmica também são atendidos por um restaurante terceirizado, nos mesmos moldes dos outros campi. Com isso, atualmente a política de alimentação da UFSC é composta por seis unidades alimentícias.

Atualmente existe processo licitatório buscando a abertura de nova unidade no campus Trindade, localizada na sede da prefeitura universitária, objetivando absorver maiores demandas por refeições e amenizar o deslocamento desnecessário dos alunos até as unidades alimentícias já existentes.

A seguir destacamos os principais indicadores do setor durante o ano de 2015.

Tabela 18- Média Diária de Refeições no ano de 2015 (todos os Campi)

PERÍODO	TRINDADE	CCA	ARARANGUÁ	CURITIBANOS	JOINVILLE
Seg-Sex	7532	730	498	510	676
Sab e Dom	1624		195	226	269

Fonte: RU/PRAE (2015)

Em termos do número médio de refeições diárias, a tabela 18 apresenta as informações para o exercício de 2015. No quadro geral, observa-se a média expressiva do campus Trindade em todo o período. Isto se explica pelo fato deste campus concentrar a grande maioria dos estudantes da UFSC.

O Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), do campus Trindade, em Florianópolis, esteve fechado aproximadamente por três meses por causa da greve dos servidores técnico-administrativos da instituição. A paralisação das atividades começou dia 4 de junho, três dias após o início da greve, em 1º de junho.

Durante a Greve Nacional dos STAE's, estudantes ingressantes nos cursos presenciais sediados no campus David Ferreira Lima (Trindade), em semestres anteriores a 2015.2, os quais já eram assistidos pelo benefício de permanência Isenção no RU, receberam Auxílio Emergencial de Alimentação depositados em suas contas referente ao período letivo, a contar de 04/06/2015. O valor do auxílio foi de R\$ 7,50/dia (sete reais e cinquenta centavos

por dia) para quem optou por isenção em uma refeição/dia e de R\$ 15,00/dia (quinze reais por dia) para quem optou por isenção em duas refeições/dia. A tabela 19 evidencia os dados referentes ao Auxílio Emergencial de Alimentação pagos durante o período excepcional de greve.

Tabela 19- Dados referentes ao Auxílio Emergencial de Alimentação

Mês	Tipo Isenção	Nº beneficiados	Valor Total
Junho	1 Refeição/dia	304	R\$ 61.372,50
	2 Refeições/dia	1.611	R\$ 657.045,00
	Total Junho	1.915	R\$ 718.417,50
Julho	1 Refeição/dia	303	R\$ 41.265,00
	2 Refeições/dia	1.615	R\$ 411.585,00
	Total Julho	1.918	R\$ 452.850,00
Agosto	1 Refeição/dia	363	R\$ 52.462,50
	2 Refeições/dia	1.616	R\$ 515.970,00
	Total Agosto	1.979	R\$ 568.432,50
TOTAL PAGO 2015			R\$ 1.739.700,00

Fonte: DAA/CoAEs/PRAE (2016)

A tabela 20 apresenta a evolução do fluxo das refeições servidas no RU do Campus Trindade, principal unidade executora da política de alimentação da UFSC. De um modo geral, nota-se um processo em curso de expansão da demanda. Este comportamento pode ser explicado, por um lado, pela melhoria na qualidade das refeições e, por outro, pela expressiva expansão de vagas ocorrida nos últimos anos, o que naturalmente ajudou a elevar a demanda pelos serviços de alimentação da universidade.

Tabela 20- Evolução do número de refeições do RU - Campus Trindade

ANO	N.º REFEIÇÕES
2012	1.180.986
2013	1.630.834
2014	1.108.685
2015	1.204.956

Fonte: RU/PRAE (2015)

A tabela 21 apresenta a evolução do número de refeições servidas em cada uma das unidades terceirizadas dos campi do interior do Estado e do CCA. De um modo geral, nota-se um importante crescimento do número em todos os campi, sendo mais expressivo o crescimento no campus de Araranguá. Verifica-se que no restaurante do CCA ocorreu uma redução no número de refeições servidas no ano de 2015 em relação ao ano anterior, pois no

período de greve dos STAs, este restaurante passou a atender somente os alunos do campus e não contemplou os alunos do campus da Trindade como no ano anterior.

Tabela 21- Tabela 20 - Evolução do número de refeições nos Restaurantes Terceirizados

ANO	CCA	ARARANGUÁ	CURITIBANOS	JOINVILLE
2011	103.983	25.553	72.155	95.485
2012	138.786	56.122	54.422	115.750
2013	120.359	75.598	79.908	161.983
2014	177.324	99.053	114.230	176.003
2015	156.142	124.588	123.696	176.591

Fonte: RU/PRAE (2015)

A tabela 22 apresenta a arrecadação total do complexo restaurante universitário no exercício de 2015 por segmentos que compõem a comunidade acadêmica. O custo unitário pago pelos estudantes é de R\$ 1,50, enquanto que para servidores é de R\$ 2,90 e para os visitantes é de R\$ 6,10. Todavia, análises estimativas dos custos operacionais do RU revelam que mesmo o preço cobrado aos visitantes está bem abaixo do custo atual de cada refeição, conforme veremos mais adiante.

Do ponto de vista do montante arrecadado, observa-se que a maior parte dos recursos arrecadados advém da venda de passes aos estudantes, sendo pouco expressiva a participação dos demais segmentos, em especial dos visitantes. Este fato é importante, uma vez que a grande maioria dos tickets é vendida ao preço de R\$ 1,50, exigindo um subsídio expressivo por parte da instituição.

Tabela 22- Arrecadação do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi)

INDICADOR	VALOR (R\$)
Venda de Passes – G1 (alunos)	1.499.688,00
Venda de Passes – G2 (servidores)	103.213,90
Venda de Passes – G5 (visitantes)	7.283,40
Valor total arrecadado	1.610.185,30

Fonte: RU/PRAE (2015).

Em termos estritamente financeiros, esta situação ainda é agravada pelo fato de que, em consonância com as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a PRAE concede isenção do pagamento das refeições aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com os critérios estabelecidos pela instituição.

Tabela 23- Quadro de pessoal dos Serviços Terceirizados no RU no ano de 2015

EMPRESA	SERVIÇO	DETALHAMENTO
Orbenk	Cozinheiros e Auxiliares de cozinha	56 funcionários terceirizados, sendo 10 cozinheiros e 37 auxiliares de cozinha com jornada das 07:00 às 16:00hs
Willsons	Cozinheiros	18 funcionários terceirizados que trabalham de segunda a sexta das 15:00 às 21:00hs e que também atendem aos sábados, domingos e feriados das 08:00h às 20:00 hs.
Ondrepsb	Serventes de limpeza	13 serventes de limpeza sendo quatro serventes de 8h, seis serventes de 6h e três serventes de 4h
Liderança	Vendedores de passes	1 coordenador e 4 operadores de caixa
Embrasp	Porteiros	13 porteiros sendo 9 porteiros para dias úteis e 4 porteiros para fins de semanas, feriados.
Valorsat	Recolhimento de valores	

Fonte: RU/PRAE (2015)

A estrutura funcional do RU é composta por servidores e funcionários de empresas terceirizadas. Da estrutura de servidores da universidade fazem parte os servidores da área administrativa e os servidores das áreas técnicas. No primeiro caso, estão alocados 10 servidores na parte administrativa do restaurante, enquanto que a parte operacional é composta por 32 servidores.

Além desta estrutura própria, o processo de produção das refeições e demais serviços conta, ainda, com o apoio de 95 funcionários de empresas terceirizadas. Deste total, destacam-se 74 funcionários entre cozinheiros e auxiliares de cozinha que trabalham diretamente na produção de refeições, bem como nos processos de distribuição das refeições e limpeza dos setores e equipamentos.

Os serviços de venda de passes e de controle nas portarias do restaurante envolvem duas empresas terceirizadas que disponibilizavam no exercício de 2015, 18 funcionários para atender as respectivas demandas. Soma-se a estes, os 13 funcionários responsáveis pela limpeza geral do restaurante. Com isso, são 31 servidores que executam suas tarefas de forma complementar ao processo geral de funcionamento do restaurante.

A tabela 23 apresenta as despesas gerais com o programa alimentação, envolvendo todos os restaurantes universitários nos diversos campi. No geral, nota-se que os custos com restaurantes terceirizados e com pessoal terceirizado no RU do Campus Trindade já respondem por aproximadamente 68% do custo geral com a rubrica alimentação estudantil.

Isso significa uma tendência de expansão crescente dos gastos enquanto o processo de terceirização prevalecer.

Tabela 24- Despesas do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi)

Unidade	Valor (R\$)
Restaurante Universitário	8.151.118,15
Restaurante do CCA	1.228.813,93
Restaurante Araranguá	1.492.066,80
Restaurante Curitibaano	1.544.963,04
Restaurante Joinville	2.205.621,59
Total	14.622.583,51

Fonte: RU/PRAE (2015)

Na Tabela 25, é importante observar o custo do RU do campus Trindade, uma vez que o mesmo responde pela grande maioria das refeições servidas. Neste caso, o custo unitário de R\$ 10,45 exige um pesado subsídio por parte da instituição, tendo em vista que a grande maioria dos usuários são estudantes, os quais pagam R\$ 1,50 por refeição, ficando embutido um subsídio da ordem de R\$ 8,95 por refeição servida.

Tabela 25- Custo da refeição do Complexo Restaurante Universitário (todos os Campi)

Unidade	Valor (R\$)
Trindade	10,45
Restaurante do CCA	8,31
Restaurante de Araranguá	12,60
Restaurante de Curitibaanos	12,49
Restaurante de Joinville	10,20

Fonte: RU/PRAE (2015)

Cabe ressaltar os esforços das equipes administrativa e operacional que, mesmo atendendo uma demanda maior do que a capacidade de produção da cozinha (dimensionada para o preparo de 5.000 refeições/dias) aprendeu a conviver com a adversidade de forma extremamente responsável, garantindo o fornecimento de refeições de qualidade para a comunidade acadêmica.

5.7.2. Programa de Auxílio Alimentação do Campus Blumenau

É um auxílio provisório, normatizado pela Portaria 007/PRAE/2014 de 16 de junho de 2014, disponibilizado pela PRAE e voltado exclusivamente para o campus Blumenau, onde não há o serviço do Restaurante Universitário. Os estudantes recebem o auxílio alimentação por meio de depósito bancário em conta informada no cadastro socioeconômico.

Para os estudantes que apresentam comprovadamente situação de vulnerabilidade

socioeconômica e solicitam a isenção das refeições, o valor recebido é de R\$ 24,00 por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.

As tabelas 26 e 27 apresentam dados relativos ao Programa durante o primeiro e o segundo semestre, respectivamente.

Tabela 26- Estudantes com Isenção - Programa Auxílio Alimentação de Blumenau em 2015.1

Mês	N.º Estudantes	Valor Total
Março	56	R\$ 21.574,50
Abril	69	R\$ 49.680,00
Maiο	77	R\$ 57.288,00
Junho	83	R\$ 59.760,00
Julho	83	R\$ 35.856,00
Total	368	R\$ 224.158,50

Fonte: MATL/SARF (2015)

Tabela 27- Estudantes com isenção - Programa Auxílio Alimentação de Blumenau em 2015.2

Mês	N.º Estudantes	Valor Total
Setembro	77	R\$ 42.504,00
Outubro	103	R\$ 76.632,00
Novembro	115	R\$ 82.800,00
Dezembro	117	R\$ 50.544,00
Total	412	R\$ 252.480,00

Fonte: MATL/SARF (2015).

Como expresso na Tabela 26, em Novembro, o valor absoluto da despesa alcançou seu maior montante (R\$ 82 mil). No entanto, o mês de dezembro foi o que apresentou um número maior de estudantes isentos no RU atendidos pelo Programa. Um dos fatores conexos a esse fato é o pagamento ser realizado com base no período letivo publicado em calendário acadêmico da IFES. Logo, o encerramento do período base ocorreu antes que o habitual, visto que o recesso acadêmico iniciou em 19 de Dezembro.

A Tabela 27 evidencia a taxa de crescimento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica atendidos com o Auxílio Alimentação no campus de Blumenau durante o ano de 2015.

Tabela 28- Estudantes com isenção - Programa Auxílio Alimentação de Blumenau durante calendário letivo de 2015

Mês	N.º Estudantes	Taxa de Crescimento
Março	56	-
Abril	69	23%
Maiο	77	12%
Junho	83	8%
Julho	83	0%
Setembro	77	-7%
Outubro	103	34%
Novembro	115	12%
Dezembro	117	2%

Fonte: MATL/SARF (2015)

Pode-se inferir que o maior crescimento aconteceu em Outubro, com uma taxa de expansão dos estudantes beneficiários de 34% em relação ao mês anterior. Assim, nota-se que o número de pessoas que recebem o Benefício está aumentando a cada semestre. Com efeito, o único mês em que ocorreu uma retração no número de estudantes beneficiários foi em Setembro, indicando uma diminuição atendimentos de 7% em relação ao mês de Julho (último mês do período letivo em 2015.1). Uma hipótese para esta distorção no cenário está vinculada ao calendário de vigência e de lançamento de novo edital de isenção RU, que ocorre uma vez a cada início de semestre.

Os demais estudantes do campus de Blumenau, sem isenção, também recebem um valor pecuniário, atualmente fixado em R\$ 10,50 por dia letivo, e os valores estão apontados nas tabelas 29 e 30.

Tabela 29- Estudantes sem isenção - Programa Auxílio Alimentação de Blumenau em 2015.1

Mês	N.º Estudantes	Valor Total
Março	325	R\$ 58.012,50
Abril	294	R\$ 58.653,00
Maiο	288	R\$ 60.480,00
Junho	297	R\$ 62.370,00
Julho	320	R\$ 43.680,00
Total	1.524	R\$ 283.195,50

Fonte: MATL/SARF (2015)

Tabela 30- Estudantes sem isenção - Programa Auxílio Alimentação de Blumenau em 2015.2

Mês	N.º Estudantes	Valor Total
Setembro	413	R\$ 70.717,50
Outubro	381	R\$ 80.010,00
Novembro	370	R\$ 77.700,00
Dezembro	376	R\$ 55.272,00
Total	1.540	R\$ 283.699,50

Fonte: MATL/SARF (2015).

Conforme visto, em ambos semestres de 2015, o total de beneficiários no último mês de aula tem menor número quando comparado ao mês em que iniciou o semestre. Essa trajetória de queda, mesmo que discreta, pode ser explicada, em parte, pelos casos de troca de curso, desistência, trancamentos e abandonos.

5.7.3. Programa de Auxílio Alimentação a Estudantes de Medicina com Estágio Externo

Normatizado pela Portaria 007/PRAE/2013, o Programa atende estudantes do curso de medicina em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em estágios curriculares obrigatórios do Curso de Medicina, com atividades de ensino a serem realizadas nas Unidades Básicas de Saúde, nos Hospitais Públicos em Florianópolis e outras unidades de saúde, localizados fora do campus Trindade.

Justifica-se a ação uma vez que não é possível a realização das refeições pelos estudantes no Restaurante Universitário, pois, tanto a distância geográfica como o curto intervalo de tempo entre os turnos do estágio inviabiliza o deslocamento até o RU.

Em 2013, no seu primeiro ano de seu funcionamento, foram beneficiados 11 estudantes em 2013.1 e 23 estudantes em 2013.2, totalizando 34 alunos contemplados. No ano de 2014 temos um aumento deste número, chegando a um total de 52 estudantes atendidos, sendo 23 em 2014.1 e 29 em 2014.2. É importante observar que o valor recebido por cada estudante depende, conforme a normativa, do número de semanas em que realiza o estágio fora do campus.

Tabela 31- Programa Auxílio Alimentação a Estudantes de Medicina com Estágio Externo em 2015

Semestre	N.º Estudantes	Valor
2015.1	21	R\$ 17.390,00
2015.2	23	R\$ 10.800,00
Total Exercício 2015	44	R\$ 28.190,00

Fonte: MATL/SARF (2015).

No decorrer do exercício 2015 houve uma redução no número de estudantes aptos a receber o Auxílio, totalizando 44 beneficiados. Tal fato é explicado, em parte, pela redução, em 2015, do número de estudantes do curso de Medicina no internato médico com cadastro socioeconômico vigente junto à CoAEs/PRAE. A tabela 31 apresenta dados relativos ao Programa em 2015.

5.8. PROGRAMAS DE AUXÍLIO A EVENTOS

O Programa Auxílio a Eventos é normatizado pelas Portarias 002/PRAE/2015 e 003/PRAE/2015. O desdobramento em duas portarias, atualizadas a partir da experiência com a Portaria 004/PRAE/2012 (primeiro marco regulatório do programa) acrescentou situações que não haviam sido contempladas em 2012.

No ano de 2015 o número de atendimento de todas as modalidades sofreu redução. A queda nos números totais ocorreu em função de alguns fatores:

- A suspensão do Programa, em todas as modalidades, durante três meses (Junho, Julho e Agosto), em virtude da adesão total do quadro de servidores do Departamento de Assuntos Estudantis à greve nacional dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação.
- Quando do retorno do Departamento em sua normalidade (fim da greve da categoria dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação) a contenção orçamentária efetivada pelo MPOG afetou o andamento de todos os programas do DeAE/PRAE.
- No final de 2015 outros problemas operacionais, como a indisponibilidade do SCDP (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens), também prejudicaram o andamento dos programas no exercício de 2015.

5.8.1. Programa de Auxílio a Eventos

O Programa de Auxílio a Eventos tem por objetivo oferecer apoio a estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial da UFSC para participação em eventos de âmbito regional e nacional, por meio de transporte individual. A seguir apresentamos, mês a mês, o número de estudantes, o número de viagens e os valores financeiros aplicados no Programa de Auxílio a Eventos.

Tabela 32- Participações/Apresentações concedidas em 2015 por mês – Passagens Nacionais

Mês	Quantidade	Valor
Janeiro	5	R\$ 4.098,02
Fevereiro	6	R\$ 2.284,15
Março	8	R\$ 859,28
Abril	13	R\$ 9.248,47
Maio	35	R\$ 21.557,07
Junho	23	R\$ 15.831,50
Julho	-	-
Agosto	-	-
Setembro	-	-
Outubro	-	-
Novembro	-*	-
Dezembro	-*	-
TOTAL	115	R\$ 53.878,49

*Nos meses de Novembro e Dezembro, na impossibilidade da emissão de passagens foram disponibilizados auxílios financeiros, de acordo com a Portaria 002/PRAE/2015. Foram 21 (vinte e um) auxílios em novembro e 4 (quatro) em dezembro.

Fonte: SCDP (2015)

Tabela 33- Apresentações Internacionais concedidas em 2015 por mês – Passagens Internacionais

Mês	Quantidade	Valor
Janeiro	1	R\$ 9.899,14
Fevereiro	3	R\$ 10.166,02
Março	2	R\$7.311,26
Abril	3	R\$ 10.707,53
Maio	7	R\$ 20.660,39
Junho	4	R\$ 16.578,33
Julho	5	8.388,26
Agosto	-	-
Setembro	-	-
Outubro	-	-
Novembro	-	-
Dezembro	-	-
Total	25	R\$ 83.710,93

Fonte: SCDP (2015)

5.7.1.1 Auxílio Financeiro

São concedidos, de acordo com a Portaria 002/PRAE/2015 auxílios financeiros de R\$ 150,00, para alunos sem vulnerabilidade socioeconômica, R\$ 150,00 por dia de evento, em valor máximo de R\$ 600,00, para alunos que tenham seu cadastro aprovado e indicando situação de vulnerabilidade socioeconômica junto à COAES/PRAE. O auxílio objetivo é auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem e/ou inscrição do evento e é liberado a partir de comprovação dos gastos, conforme indicativos legais para a prestação de contas.

A introdução de auxílio financeiro, apenas para estudantes com comprovada vulnerabilidade sócio econômica, para a Modalidade de Apresentação de Trabalho Científico no Exterior é uma novidade que incorporamos com a nova redação da normativa do Programa, esse auxílio tem valores fixados, conforme o Anexo I da Portaria 002/PRAE/2015.

A seguir apresentamos os Auxílios Financeiros concedidos em 2015, conforme as normativas dos programas.

Tabela 34- Número de alunos atendidos com auxílios financeiros em 2015

Mês	Quantidade	Valor
Janeiro	29	-
Fevereiro	5	-
Março	10	R\$ 3.754,52
Abril	3	R\$ 1.852,60
Maiο	31	-
Junho	92	-
Julho*	33	R\$ 6.880,35
Agosto*	-	R\$ 4.813,20
Setembro	12	R\$ 21.130,67
Outubro	26	R\$ 28.511,69
Novembro	74	R\$ 24.525,66
Dezembro	3	R\$ 15.582,48
Total	321	R\$ 107.051,17

* Greve dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação.

Fonte: MATL/UFSC.

O auxílio financeiro é pago através de empenhos. Os valores aqui distribuídos estão considerando data de empenho/pagamento e não data da publicação do Edital mensal. Por limitações no sistema MATL, alguns auxílios que foram executados para outras Pró-Reitorias e Secretarias podem estar compreendidos nos valores globais aqui apresentados, não sendo unicamente os auxílios compreendidos no Programa Auxílio a Eventos. Como é o caso, a título de exemplo, dos auxílios às viagens de estudos, que no momento de transição da implantação da Resolução Normativa 057/CUn/2015 (Normativa o Programa Institucional de Viagens de Estudos, substituindo a Resolução 045/CEPE/89) foram, excepcionalmente, gerados pelo DeAE/PRAE.

5.8.2. Programa de Auxílio a Participação Coletiva em Eventos

O Programa de Auxílio à Participação Coletiva em Eventos tem por objetivo oferecer apoio a estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial da UFSC para participação em eventos de âmbito regional e nacional, por meio de transporte coletivo.

A seguir apresentamos, mês a mês, o número de estudantes, o número de viagens e os valores financeiros aplicados no Programa de Auxílio à Participação Coletiva em Eventos.

Tabela 35- Participações Coletivas realizadas em 2015 por mês

MÊS	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	R\$
JANEIRO	491	12	R\$44.910,00
FEVEREIRO	194	7	R\$33.420,00
MARÇO	555	10	R\$28.990,00
ABRIL	274	8	R\$37.200,00
MAIO	338	7	R\$34.980,00
JUNHO	706	25	R\$136.702,00
JULHO	563	03	R\$60.405,00
AGOSTO	245	07	R\$23.610,00
SETEMBRO	286	09	R\$42.650,00
OUTUBRO	371	11	R\$67.210,00
NOVEMBRO	142	4	R\$49.050,00
DEZEMBRO	125	03	R\$3.200,00
Total	4.290	106	R\$ 562.327,00

Fonte: MATL/UFSC (2015)

Vale destacar que houve um esforço conjunto do DeAE/PRAE e a Direção de Sistemas da Informação (DSI/SETIC/PROPLAN) para adequação do sistema (MATL) a fim de que os dados para controle, acompanhamento e relatórios fiquem de mais fácil acesso e também na correção de inconsistências identificadas. Os dados dos anos anteriores eram apresentados com viagens de outras Secretarias e Pró-Reitorias, pois, não havia opção de gerar dados apenas das viagens compreendidas no programa, enquadrados como “eventos avulsos”.

Tabela 36- Participações Coletivas realizadas em 2015 e estudantes contemplados por Campus

Campus	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	VALORES
ARARANGUA	0	0	0
BLUMENAU	0	0	0
CURITIBANOS	722	16	R\$ 254.140,00
FLORIANÓPOLIS	4469	127	R\$ 341.247,00
JOINVILLE	124	4	R\$ 28.990,00
TOTAL	5.315	147	R\$ 624.377,00

Fonte: MATL/UFSC (2015).

Tabela 37- Participações Coletivas realizadas em 2015 por Centro de Ensino em Florianópolis

CENTRO	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	R\$
CCA	932	16	50.915,00
CCB	40	1	550,00
CCE	25	2	5.420,00
CCJ	40	1	-
CFH	682	21	14.890,00
CCS	545	12	80.774,00
CDS	70	2	-
CED	59	3	15.460,00
CFM	125	3	1.800,00
CSE	413	13	46.630,00
CTC	370	10	43.178,00
OUTROS*	2014	63	364.770,00
Total	5.315	147	R\$ 624.377,00

* Outros: PROEX, PROPESQ, PROPG, SECULT, SINTER

Fonte: MATL/UFSC (2015)

5.8.3. Programa de Auxílio à Realização de Semanas Acadêmicas

O Programa de Auxílio à Realização de Semanas Acadêmicas tem como objetivo oferecer apoio aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial da UFSC. O Programa é normatizado pela Portaria 005/PRAE/2015, publicada em 14 de abril de 2015. Primeiro marco regulatório do programa, a Portaria vem consolidar um sério trabalho de otimização dos recursos financeiros, fortalecimento dos princípios republicanos e traduz de forma empírica todo o esforço de normatização dos Programas e atualização das normativas institucionais empreendidas pela atual Administração Central da UFSC.

Observados os critérios básicos para aprovação da solicitação, a própria organização do evento, estudantes, podem, a partir do orçamento liberado, definir as prioridades de execução, fomentando, além da realização de inúmeras Semanas Acadêmicas com discussões que somam ao currículo dos cursos e, sobretudo, fortalecem o protagonismo dos estudantes dentro de nossa Universidade. Uma formação holística deve se preocupar com o oferecimento de espaços que possibilitem a aprendizagem de inúmeros conhecimentos para a futura atuação profissional e exercício pleno de sua cidadania com responsabilidade social.

O processo de organização de eventos acadêmicos, encontros estudantis e espaços culturais são – não poucas vezes –, o primeiro contato do acadêmico ou da acadêmica com o responsabilizar-se pela concretização de um evento que possui projeto, objetivos, planejamento e, como todo processo organizativos, inúmeros desafios a superar que nos fazem crescer enquanto profissionais e cidadãos.

Como já mencionado o ano de 2015 foi prejudicado, no tocante ao andamento dos programas, havendo uma diminuição nos eventos auxiliados e nos valores autorizados. A seguir apresentamos os eventos que foram auxiliados em 2015 dentro do programa.

Tabela 38- Eventos auxiliados pela PRAE em 2015

Centro	Eventos - 2015	Gasto Total
CSE	Semana Acadêmica de Serviço Social (18 a 22/05)	R\$ 4.071,46
CFH	XI Semana Acadêmica de História (04 a 08/05)	R\$ 3.911,91
CCA	I Semana Acadêmica Integrada Agronomia e Zootecnia	R\$ 1.550,00
CSE	X SAECO – Semana Acadêmica de Economia (26 a 30/10)	R\$ 2.000,00
CSE	SAAD – Semana Acadêmica de Administração (3ª edição)	R\$ 889,05
CFH	SEA 2015: um oceano de oportunidades	R\$ 1.400,00
CCJ	XIX Semana Jurídica	R\$ 540,73
CTC	III Semana Acadêmica de Museologia da UFSC (3 a 6/11)	R\$ 355,94
TOTAL		R\$ 14.719,09

Fonte: DEAE/PRAE (2015).

Salientamos que os dois primeiros eventos da tabela tinham um limite de R\$ 4.000,00 para o auxílio, já os demais, que foram atendidos após o retorno da greve nacional dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação a falta de financeiro afetou todos os programas do Departamento, diminuindo, nesse programa específico o limite de R\$ 2.000,00 por evento e não mais o valor definido no início de ano de 2015.

5.9. PROGRAMA DE VIAGEM DE ESTUDOS

O Programa Viagens de Estudos foi revisado através de trabalho desenvolvido sobre Coordenação da Pró-Reitoria de Graduação e contou com a participação de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos. A revisão resultou na aprovação, em 04/01/2015, pelo nosso egrégio Conselho Universitário da Resolução Normativa n. 057/CUn/2015. A nova resolução substitui e atualiza a Resolução Normativa 045/CEPE/89, câmara já extinta pela estrutura da Universidade.

A Resolução Normativa N° 57/CUn/2015, DE 4 DE AGOSTO DE 2015 cria e disciplina o Programa Institucional de Apoio a Viagens de Estudos da Universidade Federal de Santa Catarina.

A nova redação trás algumas mudanças no funcionamento do Programa, em comparação à antiga. Antes a análise era feita exclusivamente pelo DeAE/PRAE para todas as propostas de viagens. No novo funcionamento as solicitações são classificadas em duas

categorias: aulas de campo, com avaliação de responsabilidade do Departamento de Ensino (DEN/PROGRAD) e visitas técnicas, científicas ou culturais que continuam atribuição do DeAE/PRAE.

Tabela 39- Viagens de estudos realizadas em 2015 e estudantes contemplados

MESES	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	VALORES
JANEIRO	x	x	x
FEVEREIRO	7	1	UFSC
MARÇO	773	30	R\$ 19.620,00
ABRIL	2.607	85	R\$ 80.240,00
MAIO	3.103	104	R\$ 61.093,00
JUNHO	3.178	103	R\$ 123.980,00
JULHO	690	25	R\$ 23.340,00
AGOSTO	518	17	R\$ 30.560,00
SETEMBRO	2.024	69	R\$ 67.880,00
OUTUBRO	3.308	110	R\$ 110.172,00
NOVEMBRO	2.912	94	R\$ 116.312,00
DEZEMBRO	212	7	R\$ 67.060,00
TOTAL	19.332	645	R\$ 700.257,00

Fonte: MATL/UFSC (2015).

Tabela 40- Viagens de estudos realizadas em 2015 e estudantes contemplados por Campus

Campus	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	VALORES
ARARANGUA	483	17	R\$ 23.400,00
BLUMENAU	999	19	R\$ 23.590,00
CURITIBANOS	2031	36	R\$ 54.280,00
FLORIANÓPOLIS	15512	570	R\$ 595.616,00
JOINVILLE	307	3	R\$ 3.371,00
TOTAL	19.332	645	R\$ 700.257,00

Fonte: MATL/UFSC (2015).

Tabela 41- Tabela 39 – Viagens de estudos e estudantes contemplados por Centro de Ensino –Florianópolis

CENTRO	Nº ALUNOS	Nº VIAGENS	VALORES
CCA	5854	177	R\$ 196.853,00
CCB	2039	89	R\$ 44.529,00
CCE	537	21	R\$ 15.430,00
CCJ	40	01	R\$ 0,00
CCS	680	17	R\$ 86.364,00
CDS	377	12	R\$ 9.019,00
CED	3717	110	R\$ 114.305,00
CFH	3454	121	R\$ 147.106,00
CFM	290	08	R\$ 6.550,00
CSE	806	22	R\$ 68.330,00
CTC	2283	68	R\$ 91.378,00
TOTAL	22.077	646	R\$ 779.864,00

Fonte: MATL/UFSC (2015)

5.10. PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL

A **Coordenadoria de Inclusão Digital - CoID/LabUFSC**, tem por objetivo atender aos estudantes dos cursos regulares de **Graduação e Pós-Graduação da UFSC**, que estejam devidamente cadastrados nos sistemas de autenticação do Identidade UFSC - SeTIC (**CAGR**), além dos estrangeiros (**ESAI**), disciplinas isoladas.

No ano de 2015 o Laboratório de Inclusão Digital - CoID/LabUFSC – disponibilizou para os alunos da UFSC 192 computadores. Conta com a colaboração de **09** (nove) bolsistas divididos em três turnos para atendimento e aos sábados e quatro servidores e três porteiros. A limpeza é realizada por duas funcionárias terceirizadas. Atualmente, o laboratório contém cadastrado em seu banco **47.685** alunos, registrando o acesso diário de **1.500** alunos nos dias úteis.

Figura 10- Quadro de Serviços realizados pela CoID em 2015

- configuração e instalação nos computadores de ligarem e desligarem automaticamente, independente pela manhã e desligarem às 22h, sendo que no finais de semana os equipamentos permanecem desligados;
- suporte técnico para implantação de sistemas; manutenção da rede elétrica do laboratório;
- manutenção nos ar-condicionado;
- instalação dos aplicativos necessários e configuração de todos os drives para o perfeito funcionamento;
- instalação do sistema operacional Windows XP Professional SP3;
- instalação dos aplicativo necessários e configuração de todos os drives para o perfeito funcionamento;
- diagnósticos dos equipamentos WindowsXp que apresentaram defeito do disco rígido (HD);
- abertura de chamado de garantia junto ao fabricante (Hewlett Packard-HP);
- fornecimento de espaço físico para realização do vestibular nos dias 12 a 14 de dezembro de 2015 para o curso de LIBRAS e Segunda Língua;
- fornecimento de espaço físico para a COPERVE para correção das provas do vestibular nos dias 15/12/2014 a 11/01/2015;
- preparação dos computadores para o vestibular (teste de DVD, boot pelo DVD e desligamento dos cabos de rede);
- preparação dos computadores para realização das correções das provas (redação);
- mapeamento de rede e configurações dos computadores para auxílio a monitoração pelo SeTIC, visando maior segurança e confiabilidade dos dados trafegados;
- alterações e atualizações dos PCs nas bancadas por números do patrimônio;
- inserção de todos os computadores no domínio “UFSC.br”;
- mapeamentos dos cabos de rede; redefinição da mensagem “desliga dos PCs”;
- configurações da senha da BIOS;
- troca das lâmpadas fluorescentes; troca de reatores (lâmpadas);
- ajustes das cadeiras, colocação das borrachas; limpeza em geral;
- dedetização de formigas e baratas 06/03/2015 com validade até 26/02/2016;
- troca de vidro quebrado na entrada do LabUFSC; conserto impressora;
- período de greve – horário de atendimento das 9h às 17h (Coordenador e quatro bolsistas);
- desentupimento dos vasos sanitários WC masculino; troca de 06 tampas dos WCs;
- troca da tomada do switch número 02;
- reparos nas torneiras dos WCs;
- novo espelhamento de HD onde este já possui novos programas instalados pela SeTIC;
- usuários (alunos) mudando o país de origem mudando o fuso horário dos computadores dificultando o funcionamento dos sistemas de desligar automaticamente alterando na economia de energia. Esse problema foi repassado a SeTIC.
- dez computadores com problema de login;

- abertura de chamado à HP para trocar fonte, teclado e mouse;
- computadores com falta de espaços nos HDs (acarretou em realizar login);
- instalação de programas básicos nos computadores transferidos ao (DAE, RU, COPERVE);
- troca de fechadura na porta da manutenção;
- instalações de softwares pelo SeTIC: DEVC++, EDSIM51, Keil Matlab e QuartusII. A pedido do Coordenador Departamento EEL a pedido dos alunos para estudar no LabUFSC;
- troca de Switch do raque 01 (autenticação) da rede.

Fonte: CoID/PRAE (2015)

Figura 11- Quadro de Serviços a realizar pela CoID durante recesso escolar

- atualização dos sistemas Windows;
- manutenção dos micros;
- trocar os adesivos da entrada do LabUFSC “CAIE para CoID”;
- colocação de novas catracas;
- desentupimento dos vasos sanitários masculino;
- manutenção elétrica: troca de lâmpadas fluorescente queimadas, troca de reatores;
- revisão nos ar-condicionados;
- troca de duas contactora;
- ajustes nas cadeiras (colocação de borrachas no ferro).
- Solicitação de Bolsas – 2016-2017: Estagio não obrigatório - 09 (nove) vagas.

Fonte: CoID/PRAE (2015)

Figura 12- Quadro de Projetos da CoID para 2016

- criar novas salas de estudo em grupo (estúdios);
- criar sala multimídia;
- ter acesso saída emergência;
- remodelar criar novo layout no LabUFSC;
- banheiro para deficientes físico;
- aquisição de mais câmeras no novo layout (estúdios/multimídia);
- manutenção nas cortinas do LabUFSC.

Fonte: CoID/PRAE (2015)

Metas para 2016:

Além da busca continua pela melhoria do atendimento, serviço junto à comunidade, a Coordenadoria de Integração Digital - CoID/LabUFSC, tem como missão buscar a excelência no atendimento aos seus usuários, mediante oferecimento de serviços no âmbito de recursos computacionais compatíveis para possibilitar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e atividades complementares direcionados a comunidade acadêmica da UFSC.

5.11. PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE - PSICOLOGIA

A Psicologia da CoAEs/PRAE, a partir do final de janeiro de 2015, passou a contar com mais uma profissional em seu quadro de psicólogas, perfazendo o total de três. Deste total, uma profissional encontrava-se em licença para a realização do mestrado e após, em licença gestante.

Em março de 2015, a Psicologia da CoAEs/PRAE passou a ser campo de estágio obrigatório, recebendo, pela primeira vez, uma estagiária da 8ª fase do curso de Psicologia, com jornada semanal de doze horas. Em abril, o serviço recebeu também uma estagiária da 9ª fase do curso de Psicologia, através de estágio não obrigatório (bolsas PIBE), e jornada de vinte horas semanais. No segundo semestre letivo de 2015, contamos com dois estagiários em estágio obrigatório e uma em estágio não obrigatório.

5.11.1. Ações

a) Proposta de trabalho do setor

Com a integração de uma nova profissional à equipe de psicólogas na CoAEs/PRAE, o ano foi iniciado com a elaboração de uma proposta de trabalho do serviço, visando a reconfiguração de suas atividades, com ênfase na proposta de trabalhos em grupo e de articulação intersetorial. Tal proposta atual está baseada no Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e incluiu o estudo e pesquisa dos documentos nacionais como também de material relacionado à Psicologia Educacional no Ensino Superior no Brasil e a pesquisa sobre ações dos Serviços de Psicologia vinculados à assistência estudantil em demais universidades públicas.

b) Acolhimento aos estudantes calouros migrantes

A Psicologia da CoAEs/PRAE, dentro da atuação na PRAE e com base na teoria relativa ao Ensino Superior, entende como importante acolher os estudantes ingressantes para a permanência com qualidade na universidade. Aliado ao objetivo de evitar que esta vivência passe a ser sentida como estressora e causa de sofrimento psicológico, e considerando o grande número de estudantes migrantes, desenvolveu-se projeto como estratégia de acolhimento a este público. No primeiro semestre, houve o projeto piloto “Tudo ao Mesmo Tempo: e agora?”, o qual serviu de base para o projeto “Longe de Casa: e agora?”, que serão relatados abaixo:

c) Projeto “Tudo ao Mesmo Tempo: e Agora?”

Nesta perspectiva, nos meses de janeiro e fevereiro, elaborou-se o projeto “Tudo ao Mesmo Tempo: e Agora?”, como piloto, visando acolher os estudantes migrantes ingressantes na UFSC. Este projeto aborda temas relacionados ao processo de adaptação ao ambiente universitário e suas implicações.

A elaboração deste projeto incluiu a pesquisa através dos canais oficiais de demais universidades públicas brasileiras a respeito de suas ações coletivas e o contato com um grande número delas e pesquisa bibliográfica sobre a questão da adaptação ao ambiente universitário. Houve a divulgação interna do projeto em setores diretamente relacionados à Assistência Estudantil (o Serviço Social da CoAEs/PRAE, o Setor de Ações Afirmativas (PROGRAD), a Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico (PROGRAD) e a Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (PROGRAD), no intuito de atingir o público-alvo: estudantes em vulnerabilidade social entre a 1ª e 3ª fases, vindos de outras regiões que não a Grande Florianópolis. Outras estratégias de divulgação foram necessárias como a divulgação através dos canais oficiais da UFSC (site da UFSC, Divulga UFSC, Facebook da UFSC, página da PRAE).

Metodologicamente, foram pensados seis encontros com duração de 1 hora e 30 minutos, sendo cada um deles dedicado a um subtema diferente, com temática relacionada às mudanças e desafios sentidos com o ingresso na universidade, indicado pelos próprios participantes. No primeiro encontro, foram definidos como temas de comum interesse a serem abordados nos encontros: organização do tempo; saudades da família, diferenças culturais e amizades na nova cidade. Entrevista inicial individual foi realizada com estudantes que procuraram o grupo, objetivando averiguar se os objetivos do grupo contemplavam a demanda do estudante (vide tabela 1 no item 3). Dos seis encontrados planejados, quatro deles efetivamente ocorreram e em dois deles não houve o comparecimento dos estudantes.

d) Projeto Longe de Casa: e agora?

No segundo semestre letivo de 2015, o projeto “Tudo ao Mesmo Tempo: e agora?” foi revisado, com o intuito de atingir um maior número de estudantes e refinar a metodologia utilizada no projeto anterior. Entre as reformulações, destacam-se a alteração do nome, a divulgação aberta através dos canais oficiais, como o Divulga UFSC e Facebook institucional, e a delimitação prévia dos temas a serem abordados. Com este projeto, buscou-

se o acolhimento dos estudantes ingressantes, considerando sua mudança de perfil, entre elas, o forte aspecto da migração.

Duas edições deste projeto ocorreram durante o semestre: a primeira durante o mês de setembro e a segunda, entre outubro e novembro. Ao total, 11 estudantes participaram dos encontros: 8 em setembro e 3 em outubro. Foi possível testar a oferta de diferentes horários (manhã e tarde) e o tempo de divulgação e de início dos encontros durante o semestre letivo. Observou-se que o mais adequado para a formação do grupo é oferecer o projeto no início do semestre letivo.

O projeto “Longe de Casa: e agora?” teve o papel de fortalecer vínculos e potencializar significações dos temas apresentadas pelos participantes, além de ressaltar a importância do desenvolvimento de grupos dentro da instituição como estratégia da Psicologia, possibilitando o reconhecimento dos recursos de cada integrante e do grupo para o processo de ressignificação das vivências na instituição.

5.11.2. Plantão Psicológico

O plantão psicológico é a forma de acolhimento voltada aos estudantes da graduação que buscam o atendimento psicológico pela primeira vez. Nele, não há necessidade de agendamento e os estudantes são atendidos por ordem de chegada. Este atendimento tem o caráter de orientação e se desenvolve em encontro único ou poucos encontros, estando voltado a questões relacionadas à vivência acadêmica. São levantadas alternativas de encaminhamento aos serviços da rede municipal e indicadas possibilidades para o tratamento psicológico, quando observada a necessidade.

O atendimento de plantão psicológico busca contemplar diferentes horários para que os estudantes tenham fácil acesso ao serviço. Ao todo, foram realizados 105 atendimentos de plantão psicológico, conforme perfil apresentado no item 3 (Público Atendido).

Outra importância do plantão psicológico é, através dele, identificar questões mais comuns aos universitários, nas quais se observa relevância e a possibilidade de serem contempladas por projetos ou tratadas de forma institucional.

5.11.3. Atendimento Individual

Para aqueles estudantes que buscaram o plantão psicológico e há necessidade de atendimentos adicionais, são agendados novos atendimentos de acordo com a

disponibilidade do estudante e da agenda do setor. Também alguns estudantes são acompanhados ao longo de certo tempo, por necessidades variadas (casos sociais, saúde mental agravada). Em 2015, foram realizados 205 atendimentos e ocorreram 80 faltas (vide tabela 1, item 3).

5.11.4. Rede de Apoio

Na realização do trabalho, desenvolver rede de apoio é importante. Assim, investiu-se em algumas ações:

a) Mapeamento

Realizou-se um mapeamento da rede de serviços psicológicos, terapêuticos, de atividades culturais, esportivas e de lazer no intuito de informar os estudantes que buscam o Serviço de Psicologia da CoAEs/PRAE sobre os diferentes serviços e projetos oferecidos no município (incluindo projetos de extensão da UDESC e outras instituições de ensino).

O objetivo desta ação foi o dar visibilidade e informar os estudantes sobre diferentes iniciativas que contribuem para a saúde, lembrando que a Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente como ausência de doença. Muitos dos estudantes que procuram a Psicologia da PRAE não têm conhecimento sobre a rede de serviços e projetos no município, sendo esta uma iniciativa de caráter informativo, mas que visa à saúde integral.

O mapeamento foi realizado por duas estagiárias (PIBE), uma em cada semestre, através de pesquisas em sites ou outros canais de comunicação e contatos telefônicos ou por e-mail, sob supervisão local.

b) Visitas a serviços de saúde de Florianópolis

Com objetivo de desenvolvimento de um trabalho em rede e de aproximação dos serviços de saúde do município, as psicólogas realizaram visitas a Unidades Básicas de Saúde (UBS) que atendem aos bairros próximos da UFSC. Contataram-se as UBS Pantanal, UBS Trindade e UBS Córrego Grande e fomos acolhidas nas duas primeiras. Também se realizou visita ao Centro de Atenção Psicossocial-CAPS 2, ocasião em que ainda tratou-se da situação de saúde de um dos estudantes acompanhados.

Através das visitas, foi possível conhecer melhor a realidade das Unidades Básicas de Saúde quanto à dinâmica, fluxo e ações e informar sobre o trabalho desenvolvido pela Psicologia da CoAEs/PRAE na atualidade.

c) Supervisão local de estágio

Esta atividade ocorreu durante o ano, com os estudantes de estágio obrigatório e com os de não obrigatório (PIBE). Tivemos no primeiro semestre uma estagiária do último ano de Psicologia que se envolveu no projeto de acolhimento aos calouros migrantes; no segundo semestre, uma nova vaga de estágio em Psicologia foi aberta e os estagiários desenvolveram sua atuação com o projeto “Longe de Casa: e agora?”.

5.11.5. Participação em comissões e eventos/capacitações

a) Participação na Comissão de Atenção Psicossocial e Pedagógica

Uma das psicólogas já era membro em 2014 da Comissão de Atenção Psicossocial e Pedagógica e, a partir de abril, assumiu a coordenação desta. Neste ano aconteceram dez reuniões ordinárias e diversas para tratar de assuntos pontuais. As ações focaram-se em acolhimento dos estudantes, com elaboração de folder voltado à recepção dos calouros, que será distribuído em 2016.1 e em encaminhamento de minuta de Resolução de instituição da Comissão ao Conselho Universitário. A partir da participação na Comissão, houve o encaminhamento de ações de mapeamento de demanda na Moradia Estudantil, atualmente desenvolvidas pelo PsiClin (Núcleo de Pesquisas em Psicologia Clínica).

b) Participação na I Semana de Integração dos Estudantes da UFSC

De 09 a 12 de fevereiro, uma das psicólogas participou da Comissão de Validação de Renda e da capacitação dos servidores nomeados para esta comissão, realizada no dia 03 de fevereiro, como atividade parte da I Semana de Integração dos Estudantes da UFSC.

Neste mesmo período, e em horário da validação de renda, uma das psicólogas coordenou uma roda de conversa como parte integrante da I Semana de Integração, com o título: “Estou Universitário. E agora?”. Esta atividade obteve procura por um estudante. Avaliou-se que o momento da validação era gerador de expectativa e que as rodas de conversa podem ser oferecidas em momentos diferentes.

c) Participação no II Congresso Catarinense Psicologia: Ciência e Profissão

As psicólogas estiveram neste congresso em novembro e realizaram a apresentação oral “Estratégias de acolhimento psicológico a estudantes do ensino superior”, referente ao projeto “Tudo ao Mesmo Tempo: e Agora?”, juntamente com a estagiária de estágio não-obrigatório.

d) Capacitação em Psicopatologia e Psicofarmacologia

Em 2015.2, as psicólogas participaram desta capacitação, oferecida na modalidade presencial, pelo Hospital Universitário, voltada aos psicólogos, com duração de 20 horas.

e) Capacitação em Prevenção dos problemas relacionados ao uso de drogas

Em 2015.2, uma das psicólogas participou do curso “Prevenção dos problemas relacionados ao uso de drogas”, oferecido na modalidade à distância, através do NUTE-UFSC.

5.11.6. Público atendido

Tabela 42- Registro de atividades e de número de atendimentos em 2015

	Atendiment o agendado	Plantão de acolhimento	Faltas	Estudantes atendidos	Estudantes novos no serviço	Reunião	Supervisão	Encontros do grupo	Entrevistas iniciais para grupo	Faltas na entrevista inicial
Jan						1				
Fev	12		3	8	2	13				
Mar	30	17	5	38	19	11	9			
Abr	30	15	11	33	17	11	3		4	
Mai	37	21	14	42	21	10	5	3	8	5
Jun	12	8	11	19	7	7	3	2		
Jul	9	2	3	7	3	10				
Ago	9	9		9	2	11	6		15	13
Set	23	14	12	32	11	10	6	5		
Out	16	8	8	21	8	5	2	2	3	
Nov	19	9	8	25	8	12	3	3		
Dez	8	2	5	9	3	7				
Total	205	105	80	243	101	108	28	15	30	18

Fonte: CoAes/PRAE (2015).

Dos acolhidos no plantão psicológico, conforme levantamento, observou-se sobre o perfil destes estudantes que 69,5% tem idade entre 17 e 25 anos, sendo muito próxima a porcentagem entre sexo masculino e feminino (50%). 61% referiram satisfação com o curso e 68% não pensam em desistir do curso. 72% residiam fora da Grande Florianópolis antes de

ingressar na UFSC. 41% cursava entre a primeira e terceira fase e 40% entre a quarta e a sexta fase. Declararam-se cotistas de escola pública 44% e racial, 18% destes estudantes. 50% não tinham cadastro socioeconômico (com análise concluída). Na distribuição dos estudantes por centro de ensino, as maiores porcentagens foram: CSE 22%, CTC 19% e CFH e CCE, ambos com 13%.

5.11.7. Metas para o próximo ano

- Ampliação do número de vagas de estágio em Psicologia;
- Manutenção do Projeto “Longe de Casa: e agora?”;
- Implementação de projeto voltado para a tutoria entre pares, com objetivo de um melhor acolhimento dos estudantes ingressantes pouco familiares com os trâmites institucionais e de favorecimento de uma cultura de acolhimento entre pares;
- Implementação de projeto de extensão voltado para a leitura e escrita, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Psicologia e com psicóloga da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

5.11.8. Apontamentos finais

Neste ano, deu-se início a ações coletivas, o que consiste um desafio para a Psicologia na PRAE. Iniciou-se também campo de estágio o que beneficia tanto os estagiários da Psicologia como o próprio setor com novas ideias e saberes, além do contato mais próximo com os estudantes. Estamos na direção de implementação de novas estratégias em Psicologia que estejam afinadas com as demandas e o público-alvo da CoAes, incluindo fatores como vulnerabilidade social e migração, entre outros. E consideramos os estudantes de graduação em geral, buscando apontar aspectos que favoreçam a saúde integral destes e a permanência.

A dificuldade para o encaminhamento dos estudantes que necessitam de acompanhamento psiquiátrico/psicológico para tratamento de quadros psiquiátricos é uma realidade. Isto se manteve como nos anos anteriores.

5.12. PROGRAMA DE ESPORTE E LAZER

A principal diretriz da Divisão de Esporte e Lazer, chefiada atualmente pelo Professor Dr. Michel Saad, é de promover e desenvolver tanto o esporte interno e o externo de representação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), oportunizando a integração dos acadêmicos, a aproximação e a representação da Universidade e o desenvolvimento de ações de cidadania de forma construtiva e saudável.

No ano de 2015 foram recebidas cinco solicitações de auxílios diversos (taxa de inscrição, hospedagem, alimentação, transporte, entre outros) para custear as despesas de participações individuais e de equipes em eventos esportivos. Das cinco solicitações, três foram atendidas (uma na totalidade) e duas não se concretizaram devido à greve dos técnicos administrativos. As duas solicitações não atendidas foram devido à falta de informações do requerente no formulário de solicitação ou por não atendimento ao prazo necessário para que houvesse análise e manifestação da DEL em relação à solicitação.

Em 2015 a Divisão de Esportes e Lazer apoiou a participação de três atletas nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs). O apoio deu-se através de passagens aéreas e auxílio financeiro, as demais despesas (alimentação e hospedagem) foram custeadas pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários (CBDU). De modo geral, os atletas apresentaram ótimo desempenho nos JUBs. Na modalidade de atletismo, o atleta Jonatan Rodrigues, acadêmico do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, ficou em 1º lugar nos 100 metros e 200 metros rasos. Na modalidade de ginástica rítmica, a atleta Letícia Dutra ficou em 2º lugar na classificação individual e Jéssica Cardeal em 8º lugar, ambas do curso de Educação Física. Os resultados alcançados levaram a UFSC a obter o 4º lugar nas modalidades individuais nos JUBs.

Em 2015 a DEL recebeu a solicitação dos coordenadores das equipes esportivas do Centro de Desportos para custear as despesas de transporte, inscrição, alimentação e hospedagem para representar a UFSC na “28º Copa Unisinos” a ser realizada no período de 21 a 25 de outubro de 2015 na cidade de São Leopoldo (RS). Contudo, devido aos cortes financeiros que abateram a instituição em 2015, não foi possível viabilizar a participação no evento, considerando o elevado custo das despesas e a desorganização das equipes para a competição (foram solicitados apenas para esse evento aproximadamente R\$ 72.585,00).

A nova chefia da Divisão recebeu também um estagiário para auxiliar em suas atividades, além de apoio constante dos servidores/as e direção do Departamento de Assuntos Estudantis. O Professor Michel Saad, em 2015, buscou conhecer e identificar a realidade do

esporte e do lazer na UFSC. Para tanto, realizou-se reuniões com os coordenadores das equipes esportivas do CDS, atléticas e liga das atléticas, além disso, foram ouvidos acadêmicos de diferentes cursos. A partir destas reuniões e conversar, foi possível identificar que a prática esportiva, da atividade física e de lazer na UFSC apresenta a seguinte realidade:

- Disciplinas do Curso de Educação Física (EFC – Educação Física Curricular);
- Programa de Extensão oferecido pelo curso de Educação Física;
- Eventos promovidos pelos programas de extensão do CDS ou pelas Atléticas e Liga das Atléticas.

Considerando o diagnóstico apresentado, a DEL buscou desenvolver no ano de 2015, contatos com gestores esportivos de outras Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), tais como a UDESC, UFFS, UFPR, UFSM, UFPel, entre outras, com o propósito de estreitar relações que levem a construir parcerias para a promoção de eventos esportivos e de intercâmbios de equipes de competição (representativas da UFSC). Buscou-se também, identificar junto as IFES, iniciativas que fomentem a integração da comunidade acadêmica e aproveitamento do campus em finais de semana, através da prática esportiva e de lazer.

Nesse sentido, é importante destacar a participação no Encontro Nacional de gestores do Esporte Universitário das Instituições Federais, que possibilitou conhecer sobre o cenário das políticas de esporte das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), bem como a integração e troca de experiências na gestão de esporte e lazer. A participação no evento contribuiu também para refletirmos sobre a necessidade da elaboração de diretrizes e normas que regulamentem as atividades desenvolvidas pela Divisão de Esportes e Lazer e, principalmente, a elaboração e implantação de uma Política de Esportes e Lazer para UFSC.

Abaixo apresentamos as solicitações que foram recebidas na Divisão de Esporte e Lazer.

Tabela 43- Demonstrativo das solicitações em 2015

DATA	SOLICITANTE	NOME E CATEGORIAS DOS EVENTOS	SOLICITAÇÕES	VALOR DISPONIBILIZADO
27/03	Willian Thomas Cordeiro - Acadêmico	Liga de Karatê/SP	Passagens, hospedagem, alimentação e taxa de inscrição.	-
31/03	Cristiane Ker de Mello - Coord. do Projeto Práticas Corporais	5º Festival Nacional Universitário de Dança de Itajaí/SC	Transporte e alimentação.	-
08/04	Edison Roberto de Souza – Coord. do Projeto Voleibol	Campeonato Metropolitano de Voleibol	Taxa de inscrição do Clube Universitário de Voleibol Masculino.	R\$1.000,00
14/05	André da Silva - Coordenadoria de Graduação Educação Física	III Revezas UFSC	Medalhas, troféus e frutas.	R\$1.275,00*

11/05	Luiz Guilherme Guglielmo – Coord. Projeto Natação	10° Revez 10 – Tavessia na Ilha de Anhatomirim/SC	Taxa de inscrição, alimentação.	R\$1.480,00
29/07	DEL (Michel Saad)	Encontro Nacional de Gestores	Passagens aéreas e diárias	R\$1.782,43
27/08	Coordenadores das equipes do CDS/UFSC	28° Copa Unisinos	Inscrição, transporte, hospedagem e alimentação	-
14/10	DEL (Michel Saad)	Jogos Universitários Brasileiros	Passagem aérea e diárias	R\$3.272,37
TOTAL				R\$ 8.809,80

Fonte: DEAE/PRAE (2015).

* O evento foi cancelado.

6. ISENÇÕES CONCEDIDAS A ESTUDANTES

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desenvolve ações institucionais objetivando a permanência com sucesso dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais

6.1. ISENÇÃO DE ALMOÇO E JANTA NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Quanto à isenção do passe do Restaurante Universitário (RU) ressalta-se que o Serviço Sócio Assistencial tem como atribuição a análise do cadastro socioeconômico, que após a conclusão possibilita ao estudante a inscrição no sistema online. Destaca-se que os estudantes beneficiados com esta isenção são aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os passes para o acesso ao Restaurante Universitário são retirados diretamente na Direção do RU.

Referente às isenções do passe do Restaurante Universitário no ano de 2015, separado por Campus, temos:

Tabela 44- Isenções no Restaurante Universitário por Campus em 2015.1

Campus/Tipo de Isenção	Almoço	Janta	Almoço e Janta	Total
ARA	39	18	223	280
CTBS	37	0	346	383
FPOLIS	343	40	1656	2039
JOI	13	0	163	176
TOTAL	432	58	2388	2878

Fonte: Elaborado com base nos dados extraídos do Sistema de Cadastro Sócio Econômico (SCSE)

Referente a distribuição de passes isentos no segundo semestre de 2015, temos a seguinte tabela:

Tabela 45- Isenções no Restaurante Universitário por Campus em 2015.2

Campus/Tipo de Isenção	Almoço	Janta	Almoço e Janta	Total
ARA	37	11	237	285
CTBS	29	1	326	356
FPOLIS	194	16	1581	1791
JOI	10	0	135	145
TOTAL	270	28	2279	2577

Fonte: Elaborado com base nos dados extraídos do Sistema de Cadastro Sócio Econômico (SCSE)

Observando-se a projeção do número de isentos nos últimos quatro anos obtém-se o seguinte resultado:

Tabela 46- Número de alunos isentos no RU de 2010 a 2015 - Trindade e CCA

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Isenções no RU	1.327	1.913	1.922	2.009	1.991	2.309

Fonte: Elaborado com base nos dados extraídos do Sistema de Cadastro Sócio Econômico (SCSE).

6.2. ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO EM CURSOS DE LÍNGUAS

O Programa de isenção de taxa de inscrição em cursos de línguas consiste em uma ação de apoio pedagógico aos discentes da UFSC em situação de vulnerabilidade socioeconômica, coordenada pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs) da PRAE, em parceria com o Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras – DLLE. Tem como objetivo melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes público-alvo da Universidade, ampliando o seu nível de conhecimento em outros idiomas, bem como a internacionalização da UFSC.

Podem participar do processo seletivo discentes: a) regularmente matriculados em cursos presenciais do Campus Reitor João David Ferreira Lima; b) em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada por meio de cadastro socioeconômico status análise concluída; c) que cumpram a carga horária mínima exigida de seu curso.

Além desses critérios, é imperativo não ter reprovação ou frequência insuficiente no curso de Línguas Estrangeiras cursado no semestre imediatamente anterior com auxílio concedido pela PRAE, e não ter matrícula em outro curso extracurricular de Língua Estrangeira do Departamento de Língua e Literatura Estrangeira do Centro de Comunicação e Expressão para o mesmo semestre, caso for selecionado e receba o auxílio da PRAE.

Ressalta-se que a concessão da isenção do pagamento do curso não é renovável automaticamente e nem acumulativa, podendo ser novamente concedida por meio de nova seleção a cada semestre, desde que pleiteada. Ademais, é condicionada ao estudante conseguir efetivamente a vaga por meio da matrícula no curso extracurricular de seu interesse junto ao DLLE/CCE, ou seja, o fato de ser classificado no processo seletivo não determina a garantia da vaga junto daquele Departamento de Ensino.

Ao longo de 2015, a CoAEs organizou dois processos seletivos destinados a conceder acesso a cursos presenciais de línguas estrangeiras aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A tabela abaixo detalha o n.º de vagas de isenção de pagamento, o número de inscrições, o total de estudantes chamados e a demanda reprimida dos processos seletivos no decorrer de 2015.

Tabela 47- Isenção de taxa de inscrição em cursos de línguas - 2015

Programa - N.º Edital	N.º de Inscrições	N.º de Benefícios Concedidos	Benefícios Concedidos em 2015			Demanda Reprimida Total	
			1a Chamada	2a Chamada	Σ Estudantes Chamados	N.º	%
			N.º	N.º	Total (N.º)		
Isenção Línguas Estrangeiras 003/PRAE/2015	299	150	150	37	187	112	37%
Isenção Línguas Estrangeiras 016/PRAE/2015	285	150	150	22	172	113	40%

Fonte: DAA/CoAEs/PRAE

Em virtude do número de inscritos ultrapassar o número de isenções disponíveis em ambos processos seletivos, houve formação de lista de espera, bem como chamadas posteriores advindas de vagas em que não houve confirmação de matrícula do estudante selecionado após resultados dos editais.

Evidencia-se que o número de vagas ofertadas não é suficiente para atender toda a demanda de estudantes público-alvo do programa, visto a demanda reprimida atingir 37% em 2015.1, e 40% em 2015.2.

6.3. ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO EM ATIVIDADES ESPORTIVAS

O Programa de isenção de taxa de inscrição em atividades esportivas consiste oferecer em uma ação de lazer/saúde e integração social aos discentes do campus Davi ferreira Lima - UFSC em situação de vulnerabilidade socioeconômica, coordenada pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs) da PRAE, em parceria com a Coordenadoria de Extensão do Centros de Desportos - CDS. Tem como objetivo contribuir com a permanência dos estudantes público-alvo da Universidade, ampliando o seu nível de integração social e possibilitando sua participação em atividades de esporte e lazer fundamentais à prevenção de agravos por stress ou doenças cardiovasculares ou articulares.

A tabela abaixo detalha o n.º de vagas de isenção de pagamento, o número de inscrições, o total de estudantes chamados e a demanda reprimida dos processos seletivos no decorrer de 2015.

Tabela 48- Isenção de taxa de inscrição em atividades esportivas – 2015

Programa - N.º Edital	N.º Inscrições	N.º de Benefícios Concedidos no Edital	Benefícios Concedidos em 2015				Demanda Reprimida Total	
			1a Chamada	2a Chamada	3a Chamada	∑ Estudantes Chamados	N.º	%
			N.º	N.º	N.º	Total (N.º)		
Ativ. Esportivas - 10/PRAE/2015	135	50	50	0	0	50	85	63%
Ativ. Esportivas - 17/PRAE/2015	140	103	64	4	0	68	72	51%
Atividades Esportivas Edital Complementar 24/PRAE/2015	69	41	28	0	0	28	41	59%

Fonte: CoAes/PRAE (2015).

7. OUTRAS AÇÕES DA PRAE EM 2015

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desenvolve ações institucionais objetivando a permanência com sucesso dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais

7.1. HOMOLOGAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES DISCENTES EM ÓRGÃOS COLEGIADOS

O Departamento de Assuntos Estudantis é responsável pelo registro e homologação das representações discentes nos órgãos colegiados da Universidade. Em 2015 foram atendidas todas as solicitações recebidas pelos Centros de Ensino, Departamentos e do Diretório Central dos Estudantes para os órgãos superiores. Abaixo estão relacionadas às solicitações dos Centros de Ensino e dos órgãos deliberativos centrais.

Tabela 49- Solicitações de homologação de Representações Discentes atendidas em 2015

Órgão Requerente	Quantidade
CCA	13
CCB	11
CCE	12
CDS	03
CFH	10
CFM	09
CSE	06
CTC	20
CCS	01
CED	04
Órgãos Deliberativos Centrais	10
Total	99

Fonte: DEAE/PRAE (2015).

Mesmo atualizando as informações no site da PRAE sobre os procedimentos para a homologação discente, ainda é comum o recebimento de processos com documentação insuficiente ou ainda erros nos próprios procedimentos. O Departamento planeja confeccionar material explicativo com o fluxo completo para reforçar os procedimentos necessários para a homologação das representações. Até abril de 2016 pretendemos enviar Manual de Procedimentos para Representações Discentes e Punições Discentes às Coordenadorias dos Cursos de Graduação a fim de instruir melhor e dar mais uniformidade para os tratamentos nos diferentes Centros de Ensino/Campi da UFSC.

7.2. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES, COMITÊS E GRUPOS DE TRABALHO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis participou como coordenação e/ou com representantes nos seguintes grupos, comissões e comitês ao longo de 2015:

- Comissão de Política de Atenção Psicossocial e Pedagógica aos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, conforme a portaria nº 1256/2014/GR datada de 21 de julho de 2014.
- Comissão paritária para acompanhamento do Programa Bolsa Estudantil, como disposto no art. 4º, parágrafo único, da RN/032/CUn/2013, segundo a portaria nº 008/PRAE/2014, a partir de 07 de agosto de 2014.
- Comitê de Assuntos Estudantis – CAE, conforme portaria nº 011/PRAE/2014, de 01 de outubro de 2014, que estabelece as normas para criação e funcionamento do CAE da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Santa Catarina.
- Comitê Institucional Permanente de Enfrentamento e Prevenção ao Racismo da Universidade Federal de Santa Catarina.
- Conselho da casa do estudante Universitário.
- Grupo de revisão de Cadastro Socioeconômico.
- Comissão de política permanente de segurança na UFSC (Portaria nº 2316/2014/GR).
- Comissão presidida pela Secretária de Cultura, Rosana Kamita, para analisar e deliberar sobre os pedidos de isenção do pagamento de taxas referentes à locação de espaços públicos da Universidade Federal de Santa Catarina para a realização de eventos (Portaria nº 1014/2013/GR).
- Comissão para elaboração de minuta de resolução normativa sobre a criação, o reconhecimento e o acompanhamento das escolas modelo na UFSC (Portaria nº 471/2015/GR). Reestabelece o trabalho da Portaria nº 1053/2013/GR. A minuta entrou em Consulta Pública de 06/10/2015 a 06/11/2015. Encaminhada a minuta ao Gabinete da Reitoria para apreciação junto ao egrégio Conselho Universitário.
- Grupo de Trabalho para avaliar e apresentar proposta relacionada ao processo que trata da realização do 58º Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia do Brasil (CONEA), a ser realizado na UFSC (Portaria nº 600/2015/GR, prorrogada pela Portaria nº 750/2015/GR).

- Participação junto ao Comitê Gestor das Empresas Juniores, representação prevista na Resolução Normativa 08/CUn/2010 (Portaria nº 861/2015/GR).

7.3. PARTICIPAÇÃO NO FONAPRACE

Participou-se de todas as reuniões regionais e nacionais convocadas durante o ano de 2015. As reuniões regionais focaram nas modalidades de assistência em esporte, lazer e saúde, além da necessidade de se definir a equipe mínima de profissionais voltados para as ações de assistência e permanência estudantil em cada IFE.

Outro tema focado foi a necessidade de ampliar as formas de atendimento em moradia estudantil familiar e auxílio creche, considerando-se aumento no número de pais e mães estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que ingressam nas IES por ações afirmativas.

Os encontros nacionais focaram na discussão sobre uma matriz orçamentária para o PNAES, considerando a necessidade de melhor articular ações entre o FONAPRACE e o FORPLAD, de sorte a construir e compartilhar critérios de definição orçamentária que levassem em consideração as peculiaridades que constituem as demandas por assistência estudantil nas diferentes IFES. Ao final do exercício indicou-se um representante por região para compor o grupo definidor de metas orçamentárias na ANDIFES, entidade que tem participação em processos de definição do Projeto de Lei Orçamentária da União para as ações geridas pelas IFES. Objetiva-se com esta participação sensibilizar o MEC para a urgência de se construir coletivamente uma fórmula definidora do montante PNAES para cada unidade executora.

Na última reunião do ano foram efetivadas discussões com representantes da SEPPIR e SECADI sobre as políticas de permanência, bem como definiram-se estratégias de articulação política para fazer constar da pauta do Congresso o texto elaborado e aprovado pelo FONAPRACE como proposta de um projeto de lei para Assistência Estudantil no Ensino Superior.

8. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O EXERCÍCIO DE 2015

A gestão do ano de 2015 foi novamente marcada pelo longo período de 131 dias da greve nacional dos Servidores Técnico Administrativos. Devido a forte adesão à greve nacional pelos(as) servidores(as) do Restaurante Universitário e da CoAEs, dois setores importantes desta Pró-Reitoria foram muito afetados, tendo repercussão em efeito cascata sobre a gestão dos programas de assistência e permanência estudantil.

Objetivando minimizar os efeitos deletérios sobre a permanência estudantil dos recém ingressos, estabeleceu-se equipes em rodízio para efetuar a acolhida dos calouros ingressos em 2015.2 por Ações Afirmativas e a identificação de demandas emergenciais por assistência estudantil, com a participação dos pró-reitores, diretores e coordenadores de setores da PRAE.

Na ocasião utilizou-se o resultado da validação de renda para ingressos por Ações Afirmativas para autorizar imediata isenção para provimento alimentar e autorização para efetuar refeições no RUCCA, vaga em alojamento e auxílio pecuniário via PAEP, homologação de cadastros do Programa Bolsa Permanência MEC e liberação do pagamento do Auxílio Complementar Bolsa MEC. Além disso estabeleceu-se uma agenda de atendimento prioritário pelas assistentes sociais da CoAEs no retorno de greve, visando a conclusão do Cadastro Socioeconômico destes estudantes com a máxima brevidade, o que possibilitaria sua inscrição nos editais para concessão dos benefícios Bolsa Estudantil UFSC, Auxílio Moradia e Vaga na Moradia.

Da perspectiva da gestão de prazos para publicação dos editais, criou-se uma modalidade de Edital Suplementar, lançado em período pós greve e após tempo hábil para conclusão dos cadastros socioeconômicos dos demandantes ingressos em 2015.1 e 2015.2. Além destas ações procurou-se garantir o pagamento dos benefícios aos estudantes anteriormente contemplados, o provimento alimentar aos isentos mediante pagamento do auxílio emergencial de alimentação, conforme previstos na Portaria 008/PRAE/2015, e a viabilização do programa Viagens de Estudo.

Devido ao contingenciamento orçamentário da união não foi possível empreender as ações de reforma previstas nos setores CoID e CoAEs. Do mesmo modo não foi possível adquirir imóvel próprio para a ampliação da Moradia Estudantil. Por outro lado, o processo de reintegração de posse do espaço conhecido como “Redondo” foi concluído e com isso descreveu-se os itens do processo licitatório que viabilizará a abertura de novo RU terceirizado no campus Davi Ferreira Lima, o qual servirá café da manhã, contemplará

demandas por cardápio vegetariano e atenderá à demanda do grupo de pais e mães da UFSC por um contexto especificamente organizado para acolher e acomodar crianças estudantes do NDI ou Colégio de Aplicação que se alimentam no RU.

Procurou-se ao longo do exercício resgatar, avaliar e reestruturar projetos e equipes mediadoras, visando reestabelecer práticas de atendimento as demandas estudantis paralelamente a ampliação da equipe e a configuração de princípios e metas concernentes com a identidade institucional atual desta unidade administrativa central. Nos casos em que houve conflitos decorrentes da não compreensão de métodos e critérios definidores desta identidade, investiu-se em mediações com fins educativos. Avaliamos que houve grande avanço na qualidade do atendimento ao público e no entendimento externo das funções e objetivos desta pró-reitoria no atual contexto UFSC.

Continuou-se investindo no aprimoramento do sistema informatizado de controle do recebimento dos benefícios em acordo com os critérios e normas pré-estabelecidas e na otimização do sistema online de inscrição nos editais, divulgação dos resultados, constituição das listas de espera/quantificação da demanda não atendida e avisos de status do CSE aos estudantes. No final do segundo semestre aprovou-se o protótipo do modelo de agendamento eletrônico que passará a ser utilizado pelos estudantes que necessitaram de horário de atendimento junto a CoAes em 2016.

Com ações descritas neste relatório procurou-se democratizar e aperfeiçoar o uso de recursos público no atendimento às demandas estudantis de assistência e permanência.

9. METAS PARA O PRÓXIMO ANO

As principais metas para o próximo período podem ser resumidas nos seguintes tópicos:

- Ampliação do número de benefícios oferecidos, especialmente no Programa Bolsa Estudantil UFSC, vagas de moradia e Auxílio Moradia.
 - Ampliação da equipe de especialistas como Assistentes Sociais, Psicólogas e Pedagogas objetivando a organização dos Núcleos de Assistência Estudantil nos campi;
 - Reestruturação do espaço físico da CoID;
 - Reforma do espaço físico direcionado à CoAEs no térreo do prédio da Reitoria I e mudança da equipe para o novo local;
 - Licitação de RU para o campus da Blumenau;
 - Elaboração e submissão ao CUn de uma Resolução sobre Políticas de Assistência e Permanência Estudantil da UFSC, objetivando normatizar e garantir o compromisso da instituição com fontes orçamentárias próprias.
-